



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 1

Autógrafo nº 54/2024

Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, instituído pela Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Santa Isabel aprovou, com emenda, o Projeto de Lei Complementar nº 7, de 22-10-2024, do Poder Executivo, proc. nº 9.307/2024, com a seguinte redação:

A Câmara Municipal de Santa Isabel aprovou, e eu, Carlos Augusto Chinchilla Alfonzo, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º. Fica revisado o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, instituído pela Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, nos termos do Anexo Único desta Lei Complementar, o qual foi consubstanciado por um conjunto de pesquisas, estudos e análises específicas referente ao desenvolvimento do turismo no Município.

Art. 2º. O art. 16 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 16. Todas as ofertas turísticas devem ser disponibilizadas no site oficial do Município de Santa Isabel, especificamente no Guia Turístico Virtual, que pode ser acessado através da aba Turismo no referido site.”

Art. 3º. O parágrafo único do art. 17 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 17.

Parágrafo único. Para a inclusão, no Guia Turístico Virtual do Município, dos estabelecimentos de estadia e alimentação, bem como dos prestadores de serviços, estes deverão estar devidamente regularizados perante os órgãos federal, estadual e municipal.”



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 2

Art. 4º. O art. 18 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 18. Sempre que possível, os conteúdos de que tratam os artigos 16 e 17 desta Lei Complementar devem estar disponíveis por “QR Code” em lugares de fácil acesso aos turistas.”

Art. 5º. O art. 19 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 19. É facultado à Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico manter redes sociais para divulgação do turismo isabelense.”

Art. 6º. Os incisos III, V e VI do art. 21 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 21.
I -
II -
III - ampliação da coleta seletiva em áreas rurais;
IV -
V - construção de pier na Represa do Jaguari;
VI - construção de novos parques e praças no

Município, e revitalização das existentes;”

Art. 7º. Ficam incluídos no art. 21 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, os incisos VII, VIII, IX e X com a seguinte redação:

“Art. 21.
.....
VII - construção de um centro de eventos;
VIII - revitalização dos pontos de ônibus;
IX - construção de novos portais nas rotas

turísticas;



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 3

X - incentivo a ampliação e melhorias na cobertura de telefone, celular e internet nas zonas rurais.”

Art. 8º. O art. 26 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 26. Para a promoção do lazer será confeccionado o calendário anual de eventos que deve ser disponibilizado no Guia Turístico Virtual do Município, nas redes sociais e em outros meios caso necessário, sempre em locais de fácil acesso ao turista.”

Art. 9º. O inciso I do art. 28 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 28.
I - incentivar ações à preservação e a prática de esportes náuticos na Represa do Jaguari;
II -
III -”

Art. 10. Ficam incluídos no art. 28 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, os incisos IV e V com a seguinte redação:

“Art. 28.
.....
IV - estimular a prática do EcoTurismo no Parque do Itaberaba;
V - incentivar a visitação nas cachoeiras públicas e privadas, promovendo ações que fortaleçam a prática de esportes e a realização de eventos que tragam turistas para apreciarem e desfrutarem do ambiente.”

Art. 11. O art. 36 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 36. A execução do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Santa Isabel caberá à Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico, ou àquela que vier a substituí-la, com a cooperação integrada das demais secretarias municipais.”



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 4

Art. 12. Fica revogado o art. 15 da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel.

Art. 13. Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Isabel, 16 de dezembro de 2024.

NEURISVAN LUCIO DE AZEVEDO

Presidente

Registrado e publicado nesta Secretaria Administrativa, na data supra.

MARICÉLIA DOS SANTOS

Secretário Administrativo





Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 5

ANEXO ÚNICO

PLANO DIRETOR DE TURISMO REVISADO – 2024





Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 6



Assinado por 2 pessoas: MARICELIA DOS SANTOS e NEURIS/VAN LUCIO DE AZEVEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://cmsantaisabel.1doc.com.br/verificacao/4174-398B-72B8-D98E> e informe o código 4174-398B-72B8-D98E





Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 7

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Carlos Augusto Chinchilla Alfonzo

Prefeito

Teresinha Lopes Pereira Penteado Pedroso

Vice-Prefeita

Felipe Nabil Vargas Bou Assi

Secretário de Governo e Gestão Pública

Diego Rodrigues da Silva

Chefe de Gabinete

Aldo Cesar de Oliveira Souza

Secretário da Fazenda

Daniel Alves de Lucena

Secretário do Desenvolvimento Social

Carlos Eduardo Barbosa Souza Bento

Secretário de Infraestrutura e Serviços

Noely de Souza Costa

Secretária de Assuntos Jurídicos

João Marcos Guimarães

Secretário de Planejamento Urbano, Obras e Habitação

Domingos Martins de Oliveira

Secretário de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana

Sergio Eduardo Sidorco

Secretário de Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico

João Victor Ribeiro Buosi

Secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Agropecuário

Maria Donizete de Queluz Camargo

Secretária da Educação

Emerson da Silva Soares

Secretário de Arte e Cultura

Edson Rodrigues dos Santos

Secretário de Esporte e Lazer

Helena Maria Ferreira Inácio Chinchilla

Secretária de Saúde





Palavra do Prefeito

Iniciamos a gestão em 2021 no auge da pandemia do Covid-19 onde toda a economia foi afetada, em especial o trade turístico.

Sempre levamos o turismo muito a sério, e nesse período várias ações foram pensadas e realizadas para o fortalecimento do turismo em nossa cidade, com as quais foram possíveis verificar que a falta de qualificação de mão de obra era demanda muito nítida e, para pensarmos em uma cidade turística, seria imperioso ter uma base bem alicerçada.

Diante disso, o Município, em parceria do SENAC, SEBRAE, SENAR, Fundação Florestal, Centro Paula Souza, ACISI e Fundo Social, tem disponibilizado de forma gratuita os mais diversos cursos de qualificação profissional, fortalecendo a mão de obra local, os empresários e empreendedores e, em consequência, possibilitando um melhor atendimento e disponibilidade de serviços a toda a população e turistas.

E, objetivando ainda mais esse fortalecimento, com a referida parceria, de sucesso, também foi realizada a Feira do Empreendedor, o retorno da Expobel, a realização de duas turmas da Feira do Produtor Rural, bem como turmas do curso EMPRETEC, o que possibilitou colhermos grandes frutos como alunos se tornando empreendedores ou empresários.

Além disso, verificou-se que havia uma falha no alcance à população das informações acerca dos atrativos disponíveis, com qualidade e eficiência, centralizada em um único canal, razão pela qual iniciamos em conjunto com o SEBRAE e Conselho Municipal de Turismo - COMTUR a idealização do Guia Turístico Virtual denominado "Conheça Santa Isabel", um guia *online* completo contendo todas informações como: história da cidade, fotos do passado, vídeo institucional, trade turístico de pontos públicos e privados, serviços 24 horas, calendário de eventos.

Assim objetivando que todos conheçam, de fato, o que nossa querida Santa Isabel tem de melhor em todos os setores da economia, foi implantada a página na rede social Instagram, denominada "Conheça Santa Isabel", que é o nome do Guia Turístico Virtual do Município, e, em consequência, com muito orgulho, fomos convidados pelas instituições AMITUR e AMITESP para realizar a sua apresentação em um dos maiores eventos de turismo no Brasil; o "Salão São Paulo de Turismo".



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 9

A imagem da nossa cidade segue fortalecida, com a sua participação nas Feiras e Exposições do Turismo nos mais diversos pontos do Estado de São Paulo, apresentando o Guia Turístico e os mais diversos produtos locais, tais como cachaça, licores, antepastos, queijos, mel, assim como nossas frutas e artesanato.

Além dessas conquistas, também iniciamos, em conjunto com o COMTUR, a obra de Revitalização do Mirante da Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, popularmente conhecido como "Mirante do Monte Serrat", que se tornará, ainda mais, um atrativo turístico para o Município.

Foram revitalizados pontos como Gibiteca Maurício de Souza, a Praça Antônio Maurício de Souza, a Praça Fernando Lopes e, ainda, foram inaugurados a Praça Alice Nery Evangelista e o Espaço de Pista Equestre Fernando Suraia, o que sobremaneira incentiva o turismo local.

Ademais, temos incentivado as festas tradicionais como Carnaval, Folia de Reis, Encenação da Paixão de Cristo, Tapetes de Corpus Christi, Rodeio no Aniversário da Cidade, Cavalgadas, Arraiá do Chico, Decoração de Natal, assim como diversos eventos esportivos, náuticos e rurais, que atraíram os olhares para Santa Isabel como ela deve ser vista, uma cidade acolhedora e de muitas oportunidades.

Por fim, quero agradecer a todos que colaboraram para que tudo isso fosse possível, e faço votos sinceros de que a nossa cidade continue evoluindo.

CARLOS AUGUSTO CHINCHILLA ALFONZO

Prefeito Municipal





LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Santa Isabel no mapa de Municípios de Interesse Turístico de São Paulo.
- Figura 2.** Brasão do Município de Santa Isabel.
- Figura 3.** Igreja Matriz de Santa Isabel em 1940. Autor desconhecido.
- Figura 4.** Igreja do Rosário - Gravura em carvão pelo artista plástico "Líbano Calil".
- Figura 5.** Área central de Santa Isabel. Autor desconhecido.
- Figura 6.** Obelisco do Bairro 13 de maio, em homenagem a abolição da escravatura.
- Figura 7.** Mirante da Pedra Branca. Autor desconhecido.
- Figura 8.** Represa do Jaguari. Autor desconhecido.
- Figura 9.** Índice de turismo (área preenchida) e seus componentes: índice de temperatura (linha vermelha), índice de céu encoberto (linha azul) e índice de precipitação (linha verde).
- Figura 10.** O índice de praia/piscina (área preenchida) e seus componentes: índice de temperatura (linha vermelha), índice de céu encoberto (linha azul) e índice de precipitação (linha verde).
- Figura 11.** Reservatório Jaguari. Autor desconhecido.
- Figura 12.** Mapa de Santa Isabel.
- Figura 13.** A tabela representa as divisas do Município e suas distâncias.
- Figura 14.** Rodovia Presidente Dutra.
- Figura 15.** Tabela de Distância de Santa Isabel para Aeroportos.
- Figura 16.** Atual Câmara dos Vereadores de Santa Isabel.
- Figura 17.** Guia Turístico Virtual.
- Figura 18.** Guia Turístico Virtual.
- Figura 19.** Guia Turístico Virtual.
- Figura 20.** Guia Turístico Virtual.
- Figura 21.** Guia Turístico Virtual.
- Figura 22.** Guia Turístico Virtual.
- Figura 23.** Certificado do Programa de Regionalização do Turismo.
- Figura 24.** Cachoeira "Pena Branca".
- Figura 25.** Cachoeira "Jaguari".
- Figura 26.** Cachoeira do Ouro Fino. Autor desconhecido.
- Figura 27.** Cachoeira Imperial. Autor desconhecido.
- Figura 28.** Cachoeira do Ingá. Autor desconhecido.
- Figura 29.** Braço da Represa do Jaguari. Autor desconhecido.
- Figura 30.** Parque Estadual da Serra do Itaberaba. Autor desconhecido.



- Figura 31.** Parque Municipal de Santa Isabel.
- Figura 32.** Vista Panorâmica de um dos pontos do Mirante Monte Serrat. Autor: Desconhecido.
- Figura 33.** Vista do Mirante do Itaberaba. Autor desconhecido.
- Figura 34.** Igreja do Rosário. Autor desconhecido.
- Figura 35.** Igreja Matriz de Santa Isabel. Autor desconhecido.
- Figura 36.** Igreja Nossa Senhora de Monte Serrat. Autor desconhecido.
- Figura 37.** Capela de São Benedito, ao lado do Obelisco. Autor desconhecido.
- Figura 38.** Igreja de Nossa Senhora Aparecida. Foto: Marisa Alves.
- Figura 39.** Capela de São Roque. Autor: Desconhecido.
- Figura 40.** Centro de Memórias Visual Francisco S. Baptista. Foto: Prefeitura de Santa Isabel.
- Figura 41.** Gibiteca Maurício de Sousa. Foto: Dafne Palmieri.
- Figura 42.** Obelisco da Abolição da Escravatura. Foto: Dafne Palmieri.
- Figura 43.** Totem Bandeirante Fernão Dias. Foto: Paulo Quaresma.
- Figura 44.** Mapa Lúdico da Rota Turística Águas e Sabores.
- Figura 45.** Totem Rota Rústica Jaguari. Foto: Acervo Rota Rústica Jaguari.
- Figura 46.** Desfile do tradicional bloco de baianas da agremiação "Imperatriz do Eldorado".
- Figura 47.** Público assistindo a apresentação artística. Autor: Isaac Cardoso.
- Figura 48.** Cartaz de Divulgação - A Paixão de Cristo 2024.
- Figura 49.** 19ª Encenação da Paixão de Cristo. Foto: Prefeitura Municipal de Santa Isabel.
- Figura 50.** Tapete de Corpus Christ na Av. da República. Autor desconhecido.
- Figura 51.** 6ª edição da Expobel.
- Figura 52.** 26ª Festa do Peão de Boiadeiro de Santa Isabel. Autor desconhecido.
- Figura 53.** Cartaz de chamada para a CONFABAN.
- Figura 54.** Marcha Para Jesus. Autor desconhecido.
- Figura 55.** Marcha Para Jesus. Autor desconhecido.
- Figura 56.** Volks Day. Autor desconhecido.
- Figura 57.** Santa Isabel Esporte Clube (SIEC). Foto: Autor desconhecido.
- Figura 58.** Uma das piscinas do Clube Fiscal do Brasil. Foto: Autor desconhecido.
- Figura 59.** Toba águas da Estância Solazer. Foto: Institucional.
- Figura 60.** Passeio de Jetski na Náutica Apoena. Foto: Autor desconhecido.
- Figura 61.** Rampa de descida de embarcações. Foto: Autor desconhecido.



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 12

- Figura 62.** Píer Águas do Jaguari Villagio. Foto: Autor desconhecido.
- Figura 63.** Gráfico quantitativo. Meios de hospedagem.
- Figura 64.** Tabela quantitativa. Meios de hospedagem.
- Figura 65.** Tabela quantitativa. Áreas alimentícias.
- Figura 66.** Gráfico quantitativo. Áreas alimentícias.
- Figura 67.** Gráfico quantitativo. Áreas estudantis.
- Figura 68.** Tabela quantitativa. Áreas estudantis.
- Figura 69.** Gráfico quantitativo. Áreas de saúde.
- Figura 70.** Tabela quantitativa. Áreas de saúde.
- Figura 71.** Gráfico quantitativo. Áreas Farmacêuticas.
- Figura 72.** Tabela Quantitativa. Áreas Farmacêuticas.
- Figura 73.** Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Turismo de 2024.
- Figura 74.** Imagem: Análise SWOT do Município de Santa Isabel.
- Figura 75.** Diretriz Estratégica 01 – Educação e Qualificação Profissional.
- Figura 76.** Diretriz Estratégica 02 – Comunicação e Marketing.
- Figura 77.** Diretriz Estratégica 03 – Cultura e Tradição.
- Figura 78.** Diretriz Estratégica 04 – Infraestrutura.
- Figura 79.** Diretriz Estratégica 05 – Regulamentação.
- Figura 80.** Diretriz Estratégica 06 – Sinalização Turística.
- Figura 81.** Diretriz Estratégica 07 – Lazer.



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 13

Sumário

Palavra do Prefeito	8
Lista de Figuras	10
1. PLANO DIRETOR DE TURISMO.....	18
1.1. APRESENTAÇÃO	19
1.2. SANTA ISABEL.....	20
1.2.1. Caracterização Turística	23
1.3. ÍNDICES E DADOS DO MUNICÍPIO	26
1.3.1. IBGE	26
1.3.2. Criminalidade	28
1.3.3. Clima e Altitude	28
1.4. Hidrografia	31
1.4.1. Reservatório Jaguari	31
1.5. INSERÇÃO REGIONAL E ACESSIBILIDADE	32
1.5.1. Localização.....	32
1.6. LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS	36
1.7. COMTUR	40
1.8. GUIA TURÍSTICO VIRTUAL	41
2. DIAGNÓSTICO	45
2.1. ASPECTOS NATURAIS	46
2.1.1. Cachoeira Pena Branca	46
2.1.2. Cachoeira do Jaguari	47
2.1.3. Cachoeira do Ouro Fino.....	48
2.1.4. Cachoeira do Redentor.....	49
2.1.5. Cachoeira Imperial	49
2.1.6. Cachoeira do Funil.....	50
2.1.7. Cachoeira do Ingá	50
2.1.8. Cachoeira Pailela.....	50
2.1.9. Represa do Jaguari.....	51
2.1.10. Parque Estadual Serra do Itaberaba	51



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 14

2.1.11.	Parque Municipal de Santa Isabel	52
2.1.12.	Mirante do Cafundó	53
2.1.13.	Mirante Lagoa Azul	54
2.1.14.	Mirante Pedra Preta	54
2.1.15.	Mirante Monte Serrat	54
2.1.16.	Mirante do Itaberaba	55
2.1.17.	Viveiro Municipal	56
2.2.	ASPECTOS RELIGIOSOS	57
2.2.1.	Igreja Nossa Senhora do Rosário	57
2.2.2.	Igreja Matriz de Santa Isabel	57
2.2.3.	Igreja Nossa Senhora do Monte Serrat	58
2.2.4.	Capela São Benedito	59
2.2.5.	Igreja Nossa Senhora Aparecida	60
2.2.6.	Capela de São Roque	61
2.3.	ASPECTOS CULTURAIS	62
2.3.1.	Centro de Memória Visual Francisco Sanches Baptista	62
2.3.2.	Centro Cultural	62
2.3.3.	Biblioteca Municipal Maria Helena Marcondes	63
2.3.4.	Gibiteca Maurício de Sousa	63
2.3.5.	Obelisco da Abolição da Escravatura	64
2.3.6.	Participações Culturais Populares	65
2.4.	ROTAS TURÍSTICAS	65
2.4.1.	Rota Turística Bandeirante Fernão Dias	65
2.4.2.	Rota Turística Águas e Sabores	67
2.4.3.	Rota Rústica do Jaguari	68
2.4.4.	Rota Imperial	68
2.4.5.	Rota do Cafundó	69
2.5.	EVENTOS	69
2.5.1.	Carnaval	69
2.5.2.	A Paixão de Cristo	71



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 15

2.5.3.	Corpus Christ.....	72
2.5.4.	Expobel.....	73
2.5.5.	Festa do Peão de Boiadeiro.....	74
2.5.6.	Confaban	75
2.5.7.	Marcha Para Jesus.....	76
2.5.8.	ENTUR	77
2.5.9.	Volks Day.....	77
2.6.	TURISMO DE LAZER	78
2.6.1.	Santa Isabel Esporte Clube.....	78
2.6.2.	Clube Fiscal do Brasil	78
2.6.3.	Estância Solazer.....	79
2.6.4.	Náutica Apoena.....	79
2.6.5.	Jet Evolution Marina E Pousada	80
2.6.6.	Águas do Jaguari Villagio.....	80
2.7.	INVENTÁRIO COMERCIAL TURÍSTICO	81
2.7.1.	Meios de Hospedagem	81
2.7.2.	Áreas Alimentícias	83
2.7.3.	Áreas Estudantis	84
2.7.4.	Áreas de Saúde.....	85
2.7.5.	Áreas Farmacêuticas.....	86
2.7.6.	Agências de Viagem	86
2.7.7.	ESPAÇOS PARA EVENTOS.....	87
3.	PROGNÓSTICO	90
3.1.	AUDIÊNCIA PÚBLICA	90
3.2.	ANÁLISE SWOT.....	91
3.2.1.	Análise Swot – Município De Santa Isabel.....	91
3.3.	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	93
3.4.	PRIORIDADES PARA O TURISMO.....	103
3.4.1.	Prioridades para o Turismo Isabelense	103
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	106



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 16

4.1. CONCLUSÃO	106
5. REFERÊNCIAS	109
6. FICHA TÉCNICA DE REVISÃO	110





Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 17



Assinado por 2 pessoas: MARICELIA DOS SANTOS e NEURISVAN LUCIO DE AZEVEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://cmsantaisabel.1.doc.com.br/verificacao/4174-398B-72B8-D98E> e informe o código 4174-398B-72B8-D98E



1. PLANO DIRETOR DE TURISMO

O Plano Diretor de Turismo do Município de Santa Isabel foi elaborado e desenvolvido, originalmente em sua primeira constituição, em parceria com o corpo docente e alunos do Curso de Turismo da Universidade de Guarulhos, cuja formalização se deu por meio do Instrumento para Cooperação Técnica, Científica e Cultural entre o Município de Santa Isabel e a UNG, assinado no dia 10/09/2014. Posteriormente, foi instituído pela Lei Complementar nº 187, de 6 de junho de 2016, o que contribui para a jornada da conquista do título de Município de Interesse Turístico, por meio da Lei Estadual nº 16.429, de 31 maio de 2017.

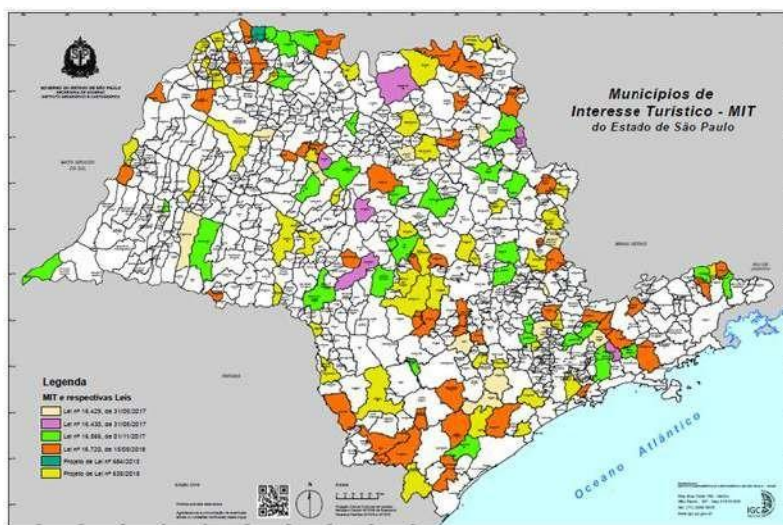


Figura 1: Santa Isabel no mapa de Municípios de Interesse Turístico de São Paulo.

Dessa forma, o Município de Santa Isabel passou a ter direito ao financiamento do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Turismo, para obter melhorias na infraestrutura turística e nas condições de receber e fomentar o fluxo turístico. Conseqüentemente, em 2019, a cidade passou a integrar o Mapa do Turismo Brasileiro, pertencendo à Região Turística do Estado de São Paulo Nascentes do Tietê, na categoria D.

Em 2024, a revisão do plano diretor de turismo do Município de Santa Isabel, busca apontar as mudanças ocorridas sobretudo no trade turístico, bem como identificar



novas oportunidades e planos de trabalho, em cooperação com a sociedade civil, estipulando metas a curto, médio e longo prazo.

1.1. APRESENTAÇÃO

A presente revisão foi realizada pela Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico, na qual foi dada oportunidade ao debate e discussões entre o Poder Público, Conselho Municipal de Turismo de Santa Isabel – COMTUR, Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas - SEBRAE, empresários do trade turístico e sociedade civil, em audiência pública de revisão e aprovação realizada em 20 de junho de 2024, onde foram apresentadas as metas que foram cumpridas constantes da última revisão e acolhidas novas metas e sugestões que serão inseridas na nova revisão e que servirão para fomentar ainda mais o turismo em Santa Isabel de forma colaborativa.

Dessa forma, os participantes puderam exprimir suas ideias de como é possível melhorar a cidade e torná-la mais atrativa para o turista e, principalmente, para os cidadãos.

Durante as discussões, foram propostas melhorias na infraestrutura do Município, valorização da cultura local, divulgação e comercialização do turismo de Santa Isabel, bem como a utilização de novas mídias, a fim de mostrar as belezas isabelenses e sua história, além de ampliar o compartilhamento de informações do que ocorre no Município.

Para os grupos de discussão, a qualificação profissional também foi um ponto abordado, seja para proporcionar emprego e renda para a população, seja para nutrir com excelência de atendimento a nossa rede hoteleira, comércios e prestadores de serviços.

1.2. SANTA ISABEL

Santa Isabel, tem esse nome em homenagem à Santa Isabel de Aragão, Rainha de Portugal. Sua origem é no ano de 1770 quando ocorre sua formação que está ligada indiretamente à conquista do ouro.



Figura 2: Brasão do Município de Santa Isabel

Como era um dos primeiros municípios a compor o Vale do Paraíba, no sentido São Paulo ao Rio de Janeiro, recebeu toda a influência e costumes da região, pois inicialmente surgiu como lar de vale paraibanos, que partiam anteriormente da região em busca de Ouro Preto e Congonhas do Campo, em Minas Gerais, onde se destacava a produção de ouro. Ao retornarem, após o esgotamento das minas, esse pessoal espalhou-se pelo Vale, de acordo com sua conveniência, estabelecendo na região a cultura do café, que na época do Império Brasileiro era a principal fonte de recursos.

O caminho entre a capital do Império Rio de Janeiro e a importante província de São Paulo, teve seu movimento aumentado com o passar do tempo, e o governo do Império notou que seria importante construir povoações ao longo dessa rota para facilitar o acesso a recursos à Veloso do Carmo.

Em 25 de junho de 1812 teve sua transformação para "Vila Santa Isabel". Em 1832, foi criado o município de Santa Isabel, desmembrado do território de Mogi das Cruzes, por Decreto-Lei, da Regência do Império, em nome do Imperador Dom Pedro II, dá como



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 21

mantimentos, pouso e troca de animais das caravanas em trânsito, surgindo assim Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Taubaté e Jacareí.

Próximo à cidade de Jacareí havia uma fazenda denominada Morro Grande, cuja área era muito grande. Nessa fazenda havia um pequeno número de índios e escravos que formavam um povoado. Esse pequeno povoado vivia tranquilamente, e pouco a pouco teve sua irrisória população aumentada, algumas famílias iam se estabelecendo por ali, atraídas pelo Comércio em desenvolvimento e pela abertura de estrada que servia como opção para os que iam até o Vale.

Depois de aproximadamente um século, a população do povoado cresceu tendo na pecuária e na agricultura a sua principal fonte de renda. Nesse ínterim, o Morro Grande desmembrou-se em muitas outras fazendas e foi elevado à categoria de freguesia (Paróquia de Santa Isabel) por meio do Bispo de São Paulo, Frei Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, a 5 de janeiro de 1812. O seu primeiro vigário foi o Padre José Veloso em 1º de julho de 1832.

Depois, em 13 de novembro de 1832, novo Decreto baixado pelo então Ministro do Império, Nicolas de Campo Vergueiro, determinou que aquele decreto fosse remetido à Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, para que se determinasse pelo Juiz de Paz do distrito que se procedesse a eleição de vereadores para o novo município. Esta eleição ocorreu no dia 8 de junho de 1833, sendo que os eleitos foram empossados em 3 de julho de 1833, na sede de Vila Santa Isabel.

Por força da Lei Estadual nº 135, de 30 de maio de 1893, a referida Vila foi elevada à categoria de Município e foi designada sede de comarca, através da Lei nº 80, datada de 25 de agosto de 1892.

Em 18 de abril de 1870, Santa Isabel contava com uma cadeia, uma Casa de Câmara, além das igrejas Matriz e do Rosário, conservadas até hoje. A igreja de Santo Antônio, como era conhecida na época, foi demolida há muitos anos.



Figura 3: Igreja Matriz de Santa Isabel em 1940. Autor desconhecido.

Contudo, Santa Isabel cresceu em maiores proporções com a construção da Rodovia Presidente Dutra (BR -116) que liga São Paulo ao Sul de Minas e ao Rio de Janeiro. E, teve uma mudança radical em sua população quando a tecelagem Karibê se instalou por aqui, em meados de 1970. A demanda por mão de obra foi tanta que a maior parte dos isabelenses foram contratados pela indústria e, ainda assim faltavam funcionários. A empresa então construiu três prédios em suas dependências para serem disponibilizados como alojamento para os funcionários que moravam longe. Muitos vieram a partir de divulgação da própria empresa em estados como Bahia e Minas Gerais. Destes, diversos constituíram família e moram em Santa Isabel até os dias atuais.

Em 1995, a empresa Karibê foi adquirida pelo grupo Paramount Têxtil que readequou seu funcionamento. Hoje os alojamentos já não persistem, no entanto, é inegável sua participação no crescimento do município e transformação popular.

1.2.1. Caracterização Turística

Dentre seus patrimônios significativos, a cidade de Santa Isabel, considerada “O Paráiso da Grande São Paulo”, é uma cidade com características tipicamente interioranas, e traz até os dias de hoje a herança de suas origens, que remontam aos séculos XVII e XVIII, quando o lugar servia como pouso de tropeiros e viajantes que, com a escassez das reservas auríferas de Minas Gerais, foram ali se instalando e povoando o território.

A região começou a crescer com a chegada de novas famílias, atraídas pelo comércio de compra e venda de animais e diversos produtos alimentícios e têxteis que se instalavam ao longo das estradas.

As manifestações religiosas e folclóricas, muito comuns à época, continuaram sendo uma peculiaridade da população Isabelense.

As igrejas e capelas são uma atração à parte, como a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a primeira da cidade, erguida por escravos em taipa de pilão no ano de 1723.



Figura 4: Igreja do Rosário - Gravura em carvão pelo artista plástico “Líbano Calil”

Atualmente contando com 53.174 habitantes (IBGE 2022) distribuídos em uma área de 363 km², o Município possui uma população flutuante de em média 15 mil pessoas, que nos finais de semana e feriados são atraídas pelas belezas naturais, sítios e chácaras da zona rural.



Figura 5: Área central de Santa Isabel. Autor: Desconhecido

Com 82,7% de seu território em áreas de preservação permanente, Santa Isabel destaca-se por seu potencial turístico. Na divisa com Igaratá e ramificada em alguns bairros da cidade, está um dos pontos mais atrativos da cidade: a Represa do Jaguari. As belas cachoeiras, espalhadas pela zona rural, como a do Bairro Ouro Fino, também são destinos muito procurados por quem busca lazer e contato com a natureza.

Do Mirante do Monte Serrat, os visitantes podem ter uma vista panorâmica da cidade, a uma altura de 716 metros. Em 2021 em parceria com COMTUR e com os recursos do DADETUR foi iniciado a reforma de revitalização do espaço que além dos atrativos mencionados, contará com uma galeria de lojas e restaurantes.

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 25

Já o Obelisco 13 de Maio, é um marco da libertação dos escravos, construído meses antes da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel.



Figura 6: Obelisco do Bairro 13 de maio, em homenagem a abolição da escravatura

Com 192 anos, o “Paráiso da Grande São Paulo” guarda em suas belezas naturais, nos costumes de seus moradores e em seus patrimônios religiosos e folclóricos, sua história e cultura.

Um exemplo das belezas naturais exploradas no município através do Turismo é o Mirante da Pedra Branca e a Represa do Jaguari.



Figura 7: Mirante da Pedra Branca. Autor: Desconhecido



Figura 8: Represa do Jaguari. Autor: Desconhecido.

1.3. ÍNDICES E DADOS DO MUNICÍPIO

1.3.1. IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE se constitui no principal provedor de dados e informações do País, que atende às necessidades dos mais diversos



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 27

segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal.

Área: 363,332 km²

População do Último Censo [2010]: 53.174 hab

Densidade Demográfica [2022]: 146,35 hab/km²

Taxa de Escolarização (6-14 anos) [2010]: 97,8%

IDEB- Anos Iniciais de Ensino Fundamental da Rede Pública [2021]: 6,4

IDEB- Anos Finais de Ensino Fundamental da Rede Pública [2021]: 5,5

PIB per capita [2021]: 28.340,36

IDHM [2010]: 0,738

Esgotamento Sanitário Ad Sanitário Adequado [2010]: 78%

Arborização de Vias Públicas [2010]: 83,4%

Urbanização de Vias Públicas [2010]: 60,8 %

Hierarquia Urbana e Região de Influência [2018]; Grande Metrópole Nacional (1A)
Município Integrante do Arranjo Populacional de São Paulo/ SP

Principais Produtos Agrícolas: tomate, cebola, mandioca, banana, cana-de-açúcar e laranja

Segundo o levantamento da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Agropecuário - SMADSA, o Município de Santa Isabel tem uma taxa de produção agrícola maior nos seguintes seguimentos e produtos:

- Fruticultura - Principais: caqui; atemoia; goiaba.
- Olericultura – Principais: alface, coentro, salsa, agrião e rúcula.
- Bovinocultura – produção de leite e derivados.
- Meliponicultura – produção de mel através da criação racional de abelhas sem ferrão.



1.3.2. Criminalidade

Consultando a Secretaria de Segurança Pública, através da plataforma INFOCRIM 4.0, é nítida a queda nos índices criminais que mais chamam a atenção em Santa Isabel, dentre eles: furto de veículo, roubo de veículo, roubo outros, furto outros; bem como os mais graves como estupro e homicídio.

Há de se ressaltar a grande parceria entre Polícia Militar, Polícia Civil e a Secretaria de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana do Município com o novo monitoramento, o que proporciona uma maior elucidação dos casos e uma grande e imediata repressão das ocorrências. Vide o exemplo dos roubos a comércio sendo elucidados e com os indivíduos presos em prazo recorde.

O efetivo policial militar de Santa Isabel tem sido referência em matéria de treinamento e capacitação, sendo a única do Alto Tietê com 100% de habilitação em todos os tipos de arma longa para a contenção e prevenção de crimes ultraviolentos, como demonstrado no último simulado de ocorrência na cidade.

1.3.3. Clima e Altitude

Com 640 metros acima do nível do mar, o Município de Santa Isabel possui um clima temperado com inverno seco, temperatura média anual de 23°C e índice pluviométrico anual em torno de 1400 mm.

Com base nas informações disponibilizadas pelo portal "*WeatherSpark*", que fornece relatórios detalhados do clima típico de 145.194 localidades distribuídas por todo o mundo, para Santa Isabel, com base na avaliação de cada hora entre 8h e 21h de cada dia no período de 1980 a 2016, foram calculados índices independentes para sensação de temperatura, céu encoberto e precipitação total. Esses índices foram combinados em um só índice horário composto que é agregado em dias, cuja média é calculada considerando todos os anos do período de análise e novamente verificada.

Neste processo foram levados em consideração fatores como as coordenadas geográficas de Santa Isabel, que são: latitude -23,316°, longitude -46,221° e 658 m de altitude.



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 29

A topografia que, dentro do perímetro de 3 quilômetros de Santa Isabel, contém variações significativas de altitude, com mudança máxima de 207 metros e altitude média acima do nível do mar igual a 699 metros. Dentro do perímetro de 16 quilômetros, há variações significativas de altitude (679 metros) e dentro do perímetro de 80 quilômetros, há variações grandes de altitude (2.083 metros).

A área dentro do perímetro de 3 quilômetros de Santa Isabel é coberta por árvores (32%), terra fértil (25%), arbustos (24%) e pasto (19%); dentro do perímetro de 16 quilômetros, por árvores (51%) e terra fértil (23%) e, finalmente, dentro do perímetro de 80 quilômetros, por árvores (45%) e terra fértil (14%).

Sendo assim, destacam-se as seguintes características que podem ser utilizadas em favor das atividades turísticas em Santa Isabel:

O verão é morno, abafado, com precipitação e de céu encoberto; o inverno é curto, ameno e de céu parcialmente encoberto. Ao longo do ano, em geral, a temperatura varia de 12 °C a 29 °C e raramente é inferior a 9 °C ou superior a 33 °C, apesar de ser a cidade mais quente da Região do Alto Tietê, com média de 2º a mais que Mogi das Cruzes.

A estação morna permanece por 3 a 5 meses, de 5 de dezembro a 19 de março, com temperatura máxima média diária acima de 28°C. A estação de maior precipitação dura 5 a 6 meses, de 18 de outubro a 5 de abril, com probabilidade acima de 42% de que um determinado dia tenha precipitação. A época de mais ventos no ano dura 4 meses, de 15 de agosto a 28 de dezembro, com velocidades médias do vento acima de 11 quilômetros por hora.

O WeatherSpark apresenta também o "índice turismo", estabelecendo a média climática que sugere as melhores épocas para se visitar o Município de Santa Isabel.



Figura 9: Índice de turismo (área preenchida) e seus componentes: índice de temperatura (linha vermelha), índice de céu encoberto (linha azul) e índice de precipitação (linha verde).

O gráfico acima traz preferência a dias pouco encobertos e sem chuva, com sensação de temperatura entre 18°C e 27 °C. Baseado neste índice, as melhores épocas do ano para visitar Santa Isabel e realizar atividades turísticas gerais ao ar livre são do início de abril ao início de julho e, do fim de julho ao fim de setembro, com o índice máximo na primeira semana de maio.

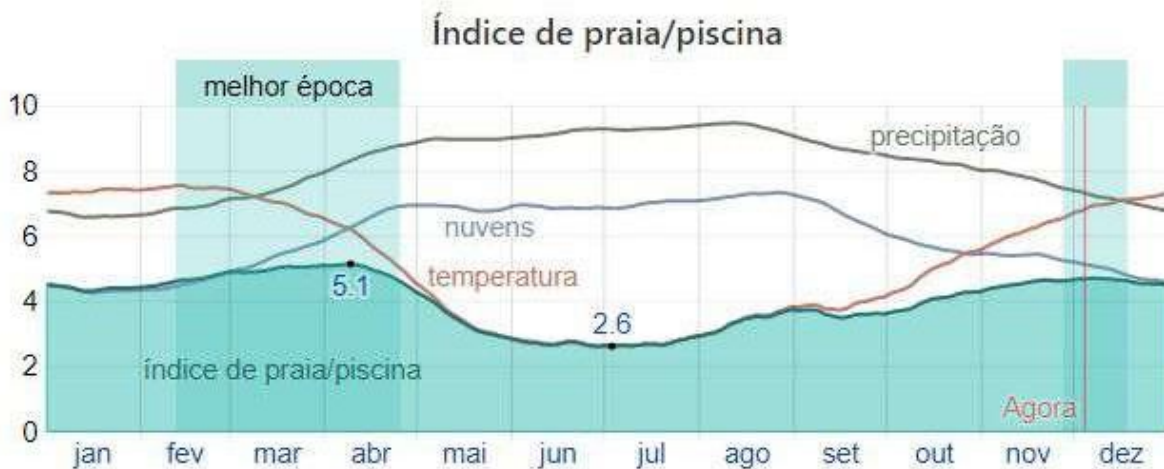


Figura 10: Índice de praia/piscina (área preenchida) e seus componentes: índice de temperatura (linha vermelha), índice de céu encoberto (linha azul) e índice de precipitação (linha verde).





Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel

Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 31

O gráfico que contempla o índice de praia/piscina dá preferência a dias pouco encobertos e sem chuva, com sensação de temperatura entre 24°C e 32°C. Baseado neste índice, as melhores épocas do ano para visitar Santa Isabel e realizar atividades de clima quente são do meio de fevereiro ao fim de abril e do fim de novembro ao meio de dezembro, com o índice máximo na segunda semana de abril.

1.4. Hidrografia

A principal corrente de água existente em Santa Isabel é proveniente do Rio Pilões, que nasce na Serra da Pedra Branca, Parque Estadual de Itaberaba, onde recebe o nome de Ribeirão Pedra Branca, desenvolvendo seu curso no sentido norte-sul, até desaguar na Represa do Jaguari, do rio de mesmo nome, sendo este último afluente da margem esquerda do Rio Paraíba do Sul. O Rio Pilões também tem como afluente o Ribeirão Vermelho. Ambos são ricos em peixes de várias espécies, camarão e caranguejos de água doce. Há também o Ribeirão Jararaca, o Ribeirão Fazenda Velha e, ainda, o Ribeirão Araraquara que corta a cidade na sua extensão. Todos são formadores da Bacia do Reservatório do Jaguari. Existe ainda o Rio Parateí, pertencente à bacia do Rio Paraíba.

Outras características são as inúmeras cachoeiras existentes, cujas quedas apesar de não serem expressivas em sua altura, são de grande beleza. No entanto, a grande maioria se encontra situada dentro de áreas particulares. Já a diversidade de riachos e ribeirões, favorecem a pesca amadora em águas límpidas, que correm ora sob vegetação, ora por pedras e rochedos.

1.4.1. Reservatório Jaguari

O reservatório do Jaguari foi criado no final da década de 60, inicialmente para atender a demanda de água do Estado do Rio de Janeiro, contribuindo para o abastecimento de água, diluição de esgoto e geração de energia. Para tal implantação, inúmeras partes do Município de Santa Isabel e, também de sua vizinha Igaratá, precisaram ser desapropriadas.

Atualmente, décadas depois, o reservatório constitui o mais importante recurso hídrico do Município de Santa Isabel e é fundamental para a região. Além de ser responsável

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 32

pela água enviada a boa parte do Rio de Janeiro, também abastece a cidade, regiões do Vale do Paraíba, região Sul de Minas Gerais e, tem sido muito utilizado no suporte ao abastecimento do sistema Cantareira em São Paulo, através da administração da SABESP.

Com aproximadamente 56 km² de espelho d'água e uma extensão de cerca de 28 km, permite o turismo náutico, a pesca consciente, passeios de barco e moto aquática, abrigando pousadas em suas proximidades, além de prover o sustento de famílias que vivem da criação de tilápias em tanques redes, como é o caso da APASIAN.

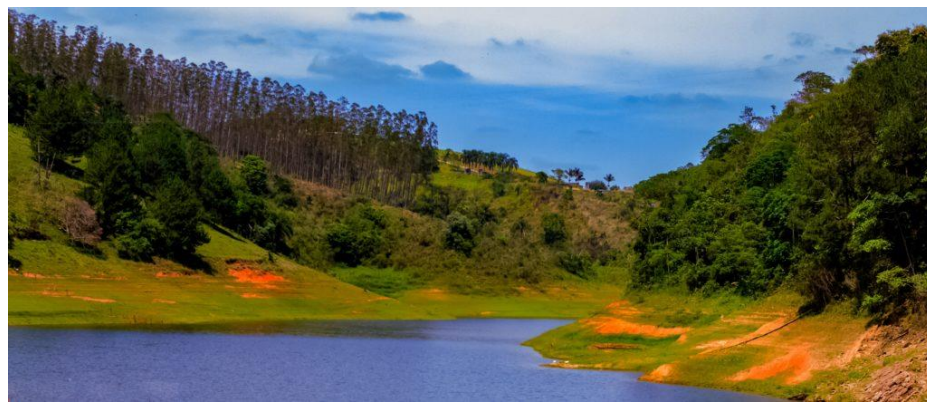


Figura 11: Reservatório Jaguarí. Autor: Desconhecido.

1.5. INSERÇÃO REGIONAL E ACESSIBILIDADE

1.5.1. Localização

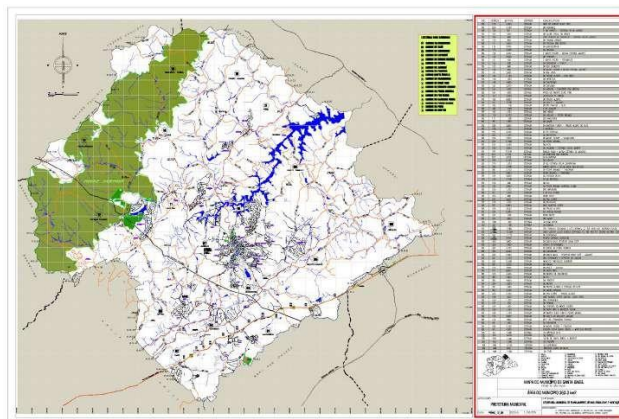


Figura 12: Mapa de Santa Isabel

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 33

O Município está situado na zona fisiográfica do Médio Paraíba, distante 50 km, em linha reta, do marco zero da Capital do Estado de São Paulo no sentido Rio de Janeiro. Pertence à Região Metropolitana da Grande São Paulo e integra um dos doze municípios do Alto Tietê; além de ser limítrofe à região do Vale do Paraíba.

DIVISA DE SANTA ISABEL		
DIREÇÃO	MUNICÍPIO	DISTÂNCIA
Norte	Igaratá	14 km em linha reta
		20 km em condução
Sul	Arujá	13 km em linha reta
	Mogi das Cruzes	16 km em condução
Leste	Jacareí	23 km em linha reta
	Guararema	32 km em condução
Oeste	Nazaré Paulista	22 km em linha reta
	Guarulhos	33 km em condução
		23 km em linha reta
		49 km em condução
		35 km em linha reta
		44 km em condução

Figura 13: A tabela representa as divisas do município e suas distâncias

O município de Santa Isabel possui privilegiado acesso rodoviário. É cortado pela Via Dutra (BR-116), umas das principais rodovias brasileiras, que liga São Paulo ao Sul de Minas Gerais e ao Estado do Rio de Janeiro. Além disso, também está há poucos quilômetros do Rodoanel Mário Covas, da Rodovia Ayrton Senna e também da Rodovia D. Pedro I (SP-065), que liga o Vale do Paraíba à região de Campinas.

Já a SP-56, popularmente conhecida como "Estrada de Santa Isabel", liga os municípios de Itaquaquetuba, Arujá, Santa Isabel e Igaratá. Tais fatores favorecem diretamente o desenvolvimento econômico positivo de Santa Isabel, facilitam o escoamento de cargas e, proporcionam excelente logística para a realização de eventos e traslados turísticos.



Figura 14: Rodovia Presidente Dutra

DISTÂNCIA PARA AEROPORTOS		
AEROPORTO	MUNICÍPIO	DISTÂNCIA
Aeroporto Inter. de Guarulhos "Cumbica"	Guarulhos	51 min; 44,5 km
Aeroporto de São Paulo "Congonhas"	São Paulo	1 h 1 min; 68,4 km
Aeroporto Inter. de "Viracopos"	Campinas	1 h 39 min; 145 km
Aeroporto do "Campo de Marte"	São Paulo	46 min; 55,4 km
Aeroporto Inter. "Prof. Urbano Ernesto Stumpf"	São José dos Campos	46 min; 49 km

Figura 15: Tabela de Distância de Santa Isabel para Aeroportos

A localização isabelense em relação a aeroportos, principalmente ao de Guarulhos, favorece a chegada de turistas vindos de todo o mundo e, também possibilita que seja explorado a vinda de turistas em período de "stop", contemplando especialmente passeios curtos, que garantem interação com a natureza, gastronomia típica, souvenirs e boas experiências.

RODOVIAS QUE CORTAM O MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

- SP-56 - Rodovia Vereador Albino Rodrigues Neves (Estrada de Santa Isabel);
- SP-56 - Rodovia Prefeito Joaquim Simão;



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 35

- SPA-056/060 - Rodovia Arthur Matheus;
- BR-116 - Rodovia Presidente Dutra.

Como vias de acesso internas, destacam-se:

PRINCIPAIS VIAS MUNICIPAIS

- Avenida da República (via onde se concentra os bancos, postos de combustível e as principais lojas);
- Avenida Guilherme Alfieri (via onde está localizada a Santa Casa de Misericórdia);
- Avenida Coronel Bertoldo e Acesso Arthur Matheus (vias principais de acesso à BR-116);
- Avenida Manoel Ferraz de Campos Salles (via onde está localizada a Igreja Matriz);
- Avenida Vereador Sebastião Claudiano (via de acesso à Rodovia Pref. Joaquim Simão);
- Avenida Brasil (onde se localiza o estádio municipal, uma das UBS, e o comércio tem se desenvolvido positivamente);
- Avenida Pref. João Pires Filho (acesso à Arujá);
- Rua Prefeito José Basílio de Alvarenga (acesso à UBS, GINÁSIO DE ESPORTES, SECRETARIA PROMOÇÃO SOCIAL, SECRETARIA DE TRÂNSITO, PARQUE MUNICIPAL, CÂMARA MUNICIPAL, SIEC).

1.6. LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS

No ano de 1832, por Decreto-Lei da Regência do Império, foi criado o Município de Santa Isabel, desmembrado do território de Mogi das Cruzes em nome do Imperador Dom Pedro II. No mesmo ano, no dia 13 de novembro, o Ministro do Império Nicolas Campos Vergueiro baixou um decreto determinando a remessa à Câmara de Mogi das Cruzes de uma determinação ao Juiz de Paz do Distrito para que procedesse a uma eleição de vereadores para o novo município.

Esta eleição ocorreu no dia 03 de junho de 1833 na sede da Vila Santa Isabel. A Casa da Câmara foi formada inicialmente pelo presidente Capitão Antonio Rodrigues Pinto, e os seguintes secretários: Capitão Antonio Caetano de Souza e Alexandre Silva. Os escrutinadores responsáveis pela apuração dos votos feitos de forma manual, ou seja, através de cédulas eram: Capitão Gabriel José de Barreto de Lima e Alferes Joaquim Antonio de Godoi.

Após a votação e apuração, foram eleitos os seguintes vereadores: Capitão Antonio Caetano de Souza, Capitão Gabriel José Barreto de Lima, Capitão Francisco Xavier Arantes, Alferes Inácio Pereira Ramos, Capitão Antonio Rodrigues Pinto, Capitão Joaquim Antonio Mendes de Andrade, Alferes Joaquim De Souza e Francisco Ferreira de Araújo.



Figura 16: atual Câmara dos Vereadores de Santa Isabel

A posse aos primeiros vereadores foi concedida por Tiago Rodrigues Ribas, Presidente da Comarca de Jacareí, no dia 03 de julho de 1833.

Treze anos mais tarde, após a formação da Casa da Câmara, foi feita a demarcação das povoações limítrofes: Mogi das Cruzes: 27,7 km; Jacareí: 44,4 km; Nazaré Paulista: 33,3 km; Patrocínio: 27,7 km. E, no dia 17 de julho de 1852, Santa Isabel começou a pertencer a Jacareí pela Lei nº 437, de 17 de julho de 1852.

O Município de Santa Isabel dispõe de um histórico de Leis que regem o aparato turístico da cidade em suas instâncias. Tais instrumentos estão dispostos no site da Câmara Municipal em sua integralidade e, segue abaixo a listagem para conhecimento e reconhecimento, neste Plano Diretor de Turismo, como segue:

- Lei nº 2.893, de 1º de outubro de 2018, institui a Semana Municipal do Turismo no Município de Santa Isabel e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 187, de 6 de junho de 2016, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel e dá outras providências.
- Lei nº 2.812, de 26 de novembro de 2015, que cria o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, revoga as leis que menciona e dá outras providências.
- Lei nº 2.810, de 26 de novembro de 2015, que cria o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, revoga a Lei nº 2.326, de 27 de dezembro de 2005, e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 182, de 26 de novembro de 2015, que institui o Programa de Desenvolvimento Econômico do Município de Santa Isabel, e revoga a Lei Complementar nº 115, de 5 de dezembro de 2007, e dá outras providências.
- Lei nº 2.437, de 28 de agosto de 2007, que institui a meia entrada em locais públicos de cultura, esporte e lazer, mantidos pelas entidades e órgãos das administrações diretas e indiretas do Município, para os doadores regulares de sangue e doadores de órgãos.
- Lei nº 2.433, de 7 de agosto de 2007, que autoriza o Município de Santa Isabel a receber recursos financeiros, mediante repasse efetuado pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo.



- Lei nº 2.397, de 12 de abril de 2007, que autoriza o Município de Santa Isabel a receber recursos financeiros, mediante repasse efetuado pela União, por intermédio do Ministério do Turismo, representado pela Caixa Econômica Federal S. A.
- Lei nº 2.369, de 18 de agosto de 2006, que dispõe sobre a criação do FAELSI – Fundo de Apoio ao Esporte e Lazer de Santa Isabel, e dá outras providências.
- Lei nº 2.326, de 27 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Turismo e dá outras providências.
- Lei nº 2.263, de 24 de junho de 2004, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer.
- Lei nº 2.257, de 19 de maio de 2004, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, objetivando a construção de arquibancada e demais dependências do Centro de Lazer do Trabalhador e dá providências.
- Lei nº 2.591, de 20 de maio de 2010, que regulamenta o horário de funcionamento das farmácias e drogarias, e revoga a Lei nº 1.032, a Lei nº 1.867, a Lei nº 1.873 e a Lei nº 1.874 que menciona.
- Lei nº 2.255, de 19 de maio de 2004, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Juventude, Lazer e Esporte.
- Lei nº 2.254, de 19 de maio de 2004, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado de Educação.
- Lei nº 2.012, de 21 de novembro de 1997, que cria o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências.
- Lei nº 1.985, de 24 de janeiro de 1987, que autoriza o Município a celebrar convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios do Esporte e Turismo.
- Lei nº 1.195, de 18 de agosto de 1982, que autoriza o Município a celebrar convênio com a Secretaria de Estado de Negócios do Interior, para recebimento de verba destinada a implantação de área de lazer e respectivas infraestruturas.
- Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor.



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 39

- Lei nº 3.137, de 13 de dezembro de 2022, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo, e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 243, de 20 de março de 2024, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Santa Isabel, alterando dispositivo que especifica da Lei Complementar nº 223, de 12 de abril de 2021.



1.7. COMTUR

O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR de Santa Isabel foi criado em 1993 por um grupo de entusiastas que acreditaram no potencial que o município dispunha naturalmente. Por todos esses anos, os esforços do COMTUR têm proporcionado grandes feitos, como a criação de rotas turísticas municipais, auxílio no desenvolvimento do trade com a realização do ENTUR e, principalmente, com a conquista do título de MIT - Município de Interesse Turístico. O grupo é atuante e colaborativo.

As reuniões acontecem ordinariamente na última quinta-feira do mês, de forma itinerante. Há o debate sobre obras do MIT, qualificação do trade, economia e desenvolvimento local, cultura, discussões sobre novos projetos, ações sustentáveis, governança, sobre rotas turísticas do município e, entre outras questões.

Finalidades do COMTUR de Santa Isabel

- Coordenar, incentivar, promover e executar ações pertinentes ao desenvolvimento do turismo de Santa Isabel;
- Estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão e amparo ao turismo, em colaboração com Órgãos e Entidades Oficiais;
- Sugerir e orientar à Administração Municipal ações relacionadas à criação e preservação dos pontos turísticos do município;
- Promover junto às entidades de classe campanhas no sentido de incrementar o turismo no Município;
- Agregar o maior número de Entidades de cada segmento para trabalharem em conjunto na divulgação e promoção do turismo no município;
- Captar recursos para os programas, projetos e ações para as atividades turísticas;
- Desenvolver ações e campanhas de conscientização turística para a população em geral.

COMTUR 2024 / 2025

Sueli Magalhães Garner - Presidente do COMTUR

1.8. GUIA TURÍSTICO VIRTUAL

Lançado no dia 7 de maio de 2022, o Guia foi desenvolvido para fortalecer o trade turístico pós pandemia, especificamente para mostrar para turistas e moradores o amplo trade turístico que a cidade oferece. O Guia Turístico Virtual conta com um “QR Code” que fica exposto em vários pontos da Cidade, para que todos possam acessar e assim proporcionar aos seus usuários informações como Rotas Turísticas, Pontos Turísticos, Turismo Religioso, Calendário de Eventos, Serviços como meios de hospedagem, bares e restaurantes, produtos da terra, pesqueiros, sítios para aluguel, hípicas, entretenimentos, cachoeiras e outros diversos serviços que auxiliam tanto o turista quanto o morador local.

Através da iniciativa do Guia Turístico, Santa Isabel foi destaque no Salão São Paulo de Turismo 2023, sendo uma das cidades de referência no Estado.



Figura 17: Guia Turístico Virtual.

Explore Santa Isabel

Conheça nossos pontos turísticos, temos lindas rotas turísticas e uma deliciosa gastronomia.



Figura 18: Guia Turístico Virtual.



Figura 19: Guia Turístico Virtual.

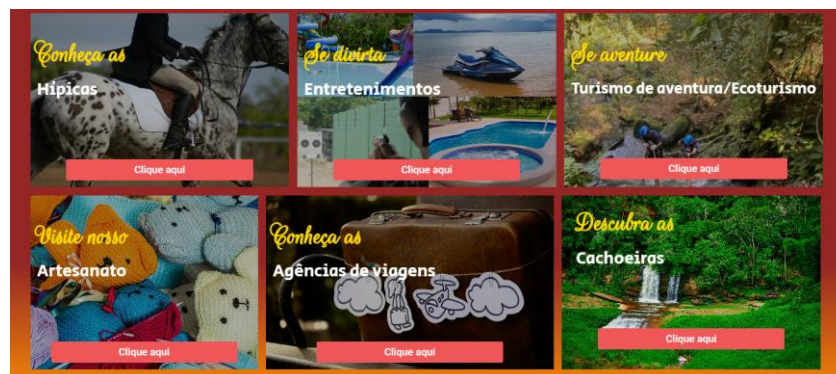


Figura 20: Guia Turístico Virtual.

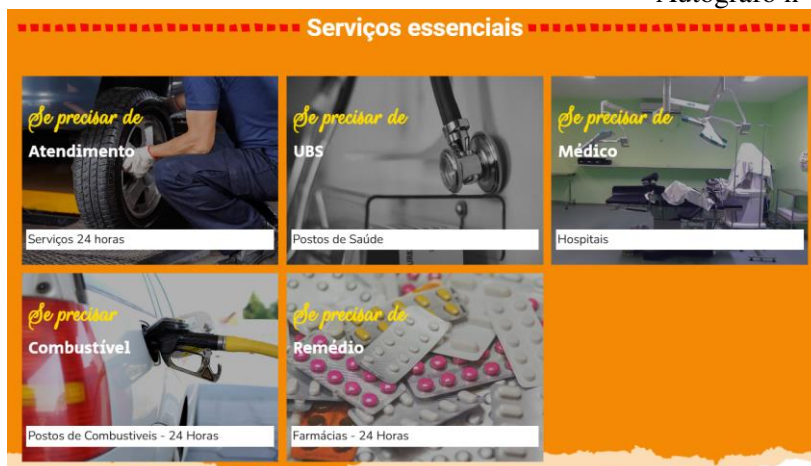


Figura 21: Guia Turístico Virtual.



Figura 22: Guia Turístico Virtual.



2. DIAGNÓSTICO

Santa Isabel é uma cidade rica em atrativos turísticos. Sua beleza verde exuberante é atrativa para as pessoas que por aqui passam, além das cachoeiras, riachos e represas. Seu potencial esportivo é enorme devido às diversas estradas de terra para a realização de Mountain Bike, trilhas, ciclismo, corridas, etc... O Ecoturismo configura o grande potencial do Município.



Figura 23: Certificado do Programa de Regionalização do Turismo

2.1. ASPECTOS NATURAIS

2.1.1. Cachoeira Pena Branca

Está localizada no final da Estrada do Varadouro, Bairro Monte Negro, e trata-se de propriedade privada na área rural, havendo cobrança de uma taxa de R\$ 10,00 para acesso dos visitantes que chegam por via terrestre, sendo que os que chegam pela Represa Jaguari tem acesso liberado gratuito.

Está inserida na Rota Turística Águas & Sabores. E seu funcionamento está condicionado à disponibilidade do proprietário.



Figura 24: Cachoeira "Pena Branca".

2.1.2. Cachoeira do Jaguari

Está localizada na Estrada do Ouro Fino, na região do Jaguari, e trata-se de propriedade pública na área rural. Há um acesso próximo ao Condomínio Ibirapitanga, e não possui cerca de proteção ou algum responsável pela cachoeira.

Sugere-se a criação de polo de desenvolvimento turístico para o local, como Parque Municipal, criando espaços para concessão e exploração comercial. Integra a recém homologada "Rota Rústica do Jaguari", onde recebe frequentemente ciclistas e corredores.

Há movimentos populares como o "CSI- Corredores de Santa Isabel" que constantemente se unem para a retirada de lixos, objetos e também auxiliam na conservação do entorno.



Figura 25: Cachoeira "Jaguari"

2.1.3. Cachoeira do Ouro Fino



Figura 26: Cachoeira do Ouro Fino. Autor desconhecido.

Está localizada na Estrada do Ouro Fino, Bairro Ouro Fino, e trata-se de propriedade privada na área rural. Possui placa de sinalização na estrada e na entrada do atrativo. O seu funcionamento se adequa a disponibilidade do visitante e do proprietário.

O seu estado de conservação é bom, possuindo espaço adequado para estacionamento de carros e motos, além de infraestrutura para os visitantes, como sanitários, vestiários, lanchonete, churrasqueira e piscina.

SERVIÇO

Funciona: Sexta a Domingo, e também feriados.

- Horário: das 10h às 16h
- Contato: www.facebook.com/cachoeiradoourofino
- Endereço: Rua do Comércio, 240 - Ouro Fino.

2.1.4. Cachoeira do Redentor

Está localizada na Estrada do Redentor na região do Varadouro Norte. Trata-se de uma propriedade privada na área rural com funcionamento adequado à disponibilidade do visitante.

2.1.5. Cachoeira Imperial

Está localizada no final da Estrada Ângelo Raso, em uma área particular do antigo "Adventure Park" e é uma das maiores cachoeiras do Município, com paisagem exuberante e formada por duas quedas. A primeira possui, aproximadamente, oito metros em queda livre, formando um bom lago onde existia uma piscina natural e um restaurante. A segunda queda possui, aproximadamente, quarenta metros que escorrem sobre uma grande pedra até chegar ao fundo do vale. Neste vale forma-se uma pequena caverna no meio do conjunto de pedras.

É considerado um local de fácil acesso, com estacionamento no local e banheiros com acessibilidade.



Figura 27: Cachoeira Imperial. Autor desconhecido.

2.1.6. Cachoeira do Funil

Está localizada no Bairro do Ouro Fino, de fácil acesso ao público. Seu espaço necessita de elaboração do plano de exploração e do plano de segurança, uma vez que o volume e a velocidade da água são altos.

2.1.7. Cachoeira do Ingá

Está localizada no km 71 da Estrada de Igaratá, no bairro do Varadouro e a 3 km do asfalto, em propriedade particular. Apresenta uma boa queda, espaço lateral, fácil acesso à pequena lagoa para banhos. Atendendo ao turista com infraestrutura básica.



Figura 28: Cachoeira do Ingá. Autor desconhecido.

2.1.8. Cachoeira Paillela

Ela é localizada no km 71 da estrada de Igaratá em propriedade particular. O empreendimento dispõe de estrutura para atendimento ao turista, funcionamento baseado na disponibilidade do usuário, estacionamento, alojamento, banheiro e vestiários, sem acessibilidade.

2.1.9. Represa do Jaguari

Correspondendo a aproximadamente 8% do território da cidade de Santa Isabel, a represa do Jaguari é um reservatório propício para exploração de turismo náutico e esportivo relacionados à água. Possui diversos acessos públicos e privados, além de ter duas ilhas em território isabelense.



Figura 29: Braço da Represa do Jaguari. Autor desconhecido.

2.1.10. Parque Estadual Serra do Itaberaba



Figura 30: Parque Estadual da Serra do Itaberaba. Autor desconhecido

Criado em 2010, o Parque Estadual Itaberaba é um importante corredor ecológico entre a Serra da Cantareira e a Serra da Mantiqueira. Possui uma área de mais de 15 mil hectares e está localizado nos municípios de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Nazaré Paulista e Mairiporã, na região da Grande São Paulo. O Parque preserva importantes remanescentes da Mata Atlântica e várias espécies de animais ameaçados de extinção, além de proteger nascentes de importantes bacias hidrográficas que abastecem o Sistema Cantareira.

Foi criado para conservação ambiental e de preservação, com disponibilidade de exploração de turismo sustentável, turismo ecológico e turismo de aventura, correspondendo a, aproximadamente, 15% do território da cidade.

O Parque Estadual da Serra do Itaberaba é administrado pela Fundação Florestal, órgão gestor ligado à Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo.

SERVIÇO

- **Endereço:** Estrada Municipal da Pedra Branca, km 9,5 - Bairro Pedra Branca
- **Distância de São Paulo:** 70 km
- **Telefone:** 11 2997-5000
- **E-mail:** pe.itaberaba@fflorestal.sp.gov.br

2.1.11. Parque Municipal de Santa Isabel

Área de Preservação Sustentável na região central de Santa Isabel. Ideal para caminhadas, atividades físicas, descanso e lazer. Possui quadra de areia, conta com área de reflorestamento e abriga o Viveiro Municipal.



Figura 31: Parque Municipal de Santa Isabel.

SERVIÇO

- **Endereço:** R. Pres. Castelo Branco, 305 - Recanto do Céu
-
- **Funcionamento:** Aberto 24 horas

2.1.12. Mirante do Cafundó

É um local público, situado no final da Avenida Horácio José do Prado, s/n., Bairro do Cafundó, neste Município de Santa Isabel-SP. Local aberto, com vista de 360° para Serra do Itapeti e Serra do Itaberaba, sem infraestrutura básica, precisando de estruturação, além de não possuir sinalização no local. Sofreu algumas invasões por populares e, atualmente, passa por processos de reintegração de posse. Integra o perímetro da Rota Turística do Cafundó, homologada em novembro de 2020.

2.1.13. Mirante Lagoa Azul

Está localizado em propriedade privada, com visão em 360º para o horizonte. Possui infraestrutura básica e sugere contato com o proprietário para criação de estrutura de apoio ao turista, exploração comercial, manutenção do local e estacionamento. Dessa forma, torna-se possível o turismo de contemplação, ecológico e pedagógico.

2.1.14. Mirante Pedra Preta

Está localizado na Estrada da Pedra Branca na região da Pedra Branca, e trata-se de propriedade privada na área rural, com funcionamento mediante agendamento. Avistam-se do mirante os municípios de Nazaré Paulista, Atibaia, Mairiporã, Guarulhos, além da Pedra Branca e do Condomínio Ibirapitanga. É o ponto mais alto do Município, com 1.256 metros, na Serra de Itaberaba.

2.1.15. Mirante Monte Serrat

Ele está localizado na Ladeira do Monte Serrat, um dos pontos mais altos centrais do Município, na frente da Igreja Monte Serrat, e trata-se de propriedade pública na área urbana. Em sua estrutura, possui na parte inferior salas multifuncionais. Já em sua visão panorâmica, avista-se a região central do município e parte da Serra da Mantiqueira. O local é de fácil acesso, e é propício para a prática do turismo e eventos de pequeno a médio porte. Possui estacionamento.

Em 2019, aprovou-se o uso dos recursos do convênio MIT destinados a Santa Isabel para a revitalização do local. Atualmente, o mirante se encontra em processo de obras, fechado para visitaçã, com conclusã prevista para 2025.



Figura 32: Vista Panorâmica de um dos pontos do Mirante Monte Serrat. – Autor desconhecido

2.1.16. Mirante do Itaberaba

Está localizado a uma altitude superior a 1100 metros, e se encontra na Serra do Itaberaba. É um local de difícil acesso e não possui placas de sinalização.



Figura 33: Vista do Mirante do Itaberaba. Autor desconhecido

2.1.17. Viveiro Municipal

É um local de desenvolvimento de mudas nativas e ornamentais, para suporte de plantio em áreas públicas. Está localizado dentro do Parque Municipal de Santa Isabel e abriga mais de 100 espécies de árvores exóticas e nativas da Mata Atlântica, como o pau-brasil e a embaúba.

Serviço

- **Endereço:** Parque Municipal de Santa Isabel
R. Sebastião Claudiano, 1181 - Recanto do Céu
- **Funcionamento:** Dias úteis das 7h às 16.

2.2. ASPECTOS RELIGIOSOS

2.2.1. Igreja Nossa Senhora do Rosário

Com mais de 300 anos, construída em 1723 por escravos, a Igreja Nossa Senhora do Rosário é localizada em frente à Praça da Bandeira. Ainda possui materiais da construção original, como paredes de taipa de pilão, sendo considerados relíquias históricas.



Figura 34: Igreja do Rosário. Autor desconhecido.

Seu altar marca o início do município com uma nave central e dois púlpitos laterais com as imagens de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, e adornos de fundo do altar da época.

2.2.2. Igreja Matriz de Santa Isabel

Devido ao costume da época de edificar igrejas nos morros como símbolo que Deus está abençoando e olhando pela cidade, a Igreja da Matriz de Santa Isabel teve sua construção no século XIX, em 1812, em estilo gótico, passando por uma grande reforma por volta de 1940, onde transformou seu estilo em colonial neoclássico. Ela representa a primeira paróquia do município. Seu interior se encontra em ótimo estado de conservação,

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 58
com comunidade muito participativa, evidenciando a formação da cidade em torno de sua religiosidade.



Figura 35: Igreja Matriz de Santa Isabel. Autor desconhecido.

A Igreja Matriz de Santa Isabel se encontra em um dos maiores pontos da cidade, acompanhada de um extenso escadão que a torna um dos cartões postais de Santa Isabel e, onde é encenado anualmente o teatro da Paixão de Cristo. A área ao lado é coberta por jardins que embelezam a paisagem e abriga uma redoma onde fica exposta uma belíssima imagem de Santa Isabel de Aragão.

2.2.3. Igreja Nossa Senhora do Monte Serrat

Está localizada no ponto mais alto do centro da cidade, possui vista panorâmica do Município e parte da Serra da Mantiqueira em seu entorno. Foi construída no século XIX por escravos, em taipa. Arquitetura realizada em uma só nave com duas torres

e uma cruz central. No templo, abriga uma réplica da Imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat, pois a original, vinda da França, foi roubada há anos.



Figura 36: Igreja Nossa Senhora de Monte Serrat. Autor desconhecido.

2.2.4. Capela São Benedito

A Capela de São Benedito foi construída no século XX pelo casal de devotos Egídio Pinto de Oliveira e Henriqueta Maria de Jesus e, hoje pertence aos herdeiros, que moram aos fundos da capela, sendo assim um local de propriedade particular, não pertencendo à Cúria Metropolitana. A imagem de São Benedito está abrigada em seu interior. Possui estrutura pequena, sem calendário de missas, apenas atividades do terço realizada pelos moradores do local. Ao lado da capela, encontra-se o Obelisco da Abolição.



Figura 37: Capela de São Benedito, ao lado do Obelisco. Autor desconhecido.

2.2.5. Igreja Nossa Senhora Aparecida



Figura 38: Igreja de Nossa Senhora Aparecida. Foto: Marisa Alves

A Igreja Nossa Senhora Aparecida, ou popularmente conhecida como "Aparecidinha", tem esse apelido dado a sua estética que se assemelha a da Basílica de Aparecida (SP). Foi instalada em 12 de outubro de 1986 no Bairro do Cruzeiro, mesmo local onde já havia uma capela em homenagem à Santa padroeira, próximo ao centro de Santa Isabel e ao início da rota turística Águas e Sabores.

Sua plateia é rampada, oferecendo uma belíssima vista de seu altar. Possui um amplo espaço coberto para realização de eventos e atividades da igreja, com infraestrutura completa, incluindo salão e refeitório. Nessa Igreja são realizados casamentos, missas de sétimo dia, batizados, crisma, missa de cura e libertação. Possui amplitude e acessibilidade aos cadeirantes e deficientes com mobilidade reduzida. Além disso, possui um conjunto de seguranças, acesso wireless e quadro de informações.

2.2.6. Capela de São Roque



Figura 39: Capela de São Roque. Autor desconhecido.

Construída originalmente nas partes baixas do mesmo terreno em que hoje se encontra, mas que foi alagado com a chegada do Reservatório do Jaguari, a bela Capela de São Roque enfeitada desde a década de 70 o final da estrada do Varadouro, no Bairro do Monte Negro. Está incluída na Rota Turística Águas e Sabores.

De propriedade particular, a Capela de São Roque celebra a reza do terço em todo primeiro domingo de cada mês. Tradicionalmente realiza a Festa de São Roque, em todo o primeiro domingo do mês de agosto, onde chega a reunir mais de 1000 participantes. Durante a festividade há missa campal, procissão em volta do local, onde são servidos gratuitamente almoços preparados na lenha pela comunidade, e ainda há o tradicional bingo, onde cada visitante fornece uma prenda, sendo de balaio de ovos, galinhas e eletrodomésticos, que são "bingados" pela quantia simbólica de R\$ 1,00 a R\$ 2,00, revertidos em prol da comunidade.

2.3. ASPECTOS CULTURAIS

2.3.1. Centro de Memória Visual Francisco Sanches Baptista

Inaugurado, via online, no ano de 2020, o Centro de Memória Visual do “Chico Fotógrafo” é uma homenagem ao pioneiro da vanguarda e no desenvolvimento da Arte, Fotografia e Cultura do Povo de Santa Isabel. Seu acervo retrata a história da cidade entre os anos de 1965 e 1983.

Suas fotos eram confeccionadas e reveladas 90% em laboratório próprio e de forma manual, por meio de químicas auto preparadas para produzir os retratos em preto e branco, sendo ainda especialista em retoques negativos e embelezamento de fotografias a lápis.



Figura 40: Centro de Memórias Visual Francisco S. Baptista. Foto: Prefeitura de Santa Isabel

2.3.2. Centro Cultural

O Centro Cultural é um local onde se realizam inúmeras atividades culturais, sendo oferecidas vários cursos como música, pintura, pedraria, teatro e fotografia. O programa tem como objetivo estimular a população por meio da criação de mecanismos culturais, que contribuam para criar um leque cultural no Município. Inclusive, com a descoberta de talentos, as oficinas dão a oportunidade de um novo segmento profissional.

2.3.3. Biblioteca Municipal Maria Helena Marcondes

A Biblioteca de Santa Isabel é pública, sendo integrada no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas coordenadas pela Secretaria de Cultura de São Paulo. Em 2010, ela sofreu um incêndio, precisando ser realocada para a Rua João Pessoa, no Centro da cidade.

Atualmente passou por reformas, contando com salas de pesquisa e espaço “anexo” com área infantil, espaço para chás culturais e apresentações de músicas, saraus, literatura de cordel, entre outros. Além de aulas de literatura e desenho. A decoração também ganhou ares mais modernos.

2.3.4. Gibiteca Maurício de Sousa



Figura 41: Gibiteca Maurício de Sousa. Foto: Dafne Palmieri

A Gibiteca é uma homenagem ao escritor isabelense Mauricio de Sousa. A construção foi feita na casa de sua tia, que passou por uma reforma para abrigar seu acervo de quadrinhos. Foi inaugurada em 2007 e tem como objetivo incentivar a leitura por meio das divertidas histórias em quadrinhos da Turma da Mônica, e aguçar nas crianças e jovens o desejo na arte de desenhar e/ou de escrever como profissão.

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 64

O local recebe inúmeras crianças e jovens para a prática do turismo pedagógico, na qual se realizam atividades como leituras, jogos e assistem alguns desenhos.

2.3.5. Obelisco da Abolição da Escravatura



Figura 42: Obelisco da Abolição da Escravatura. Foto: Dafne Palmieri

O monumento do Obelisco, localizado à frente da Capela São Benedito no Bairro 13 de maio, foi construído provavelmente em 1894, e comemora a libertação dos escravos na cidade que ocorreu antes mesmo da Lei Áurea ser promulgada. Este monumento também dá origem ao Bairro "Treze de Maio", muito importante para o Município e para simbolizar a resistência negra. "Queremos Remir Cativoiro".

2.3.6. Participações Culturais Populares

O Município de Santa Isabel conta ainda com grupos de manifestações populares que visam disseminar suas tradições, como por exemplo a prática da Capoeira, das danças de Congada e Moçambique, da dança de São Gonçalo e, ainda, dos artesanatos como o crochê, tricô e bordado.

Acredita-se que a dança de São Gonçalo chegou no Município ainda na época da fazenda do Morro Grande, quando os tropeiros tocavam viola e dançavam catira para se esquentar no frio intenso da região. As cantorias e a fé foram passadas de geração em geração.

Atualmente, o Grupo Folclórico de São Gonçalo de Santa Isabel, formado pelos "forgazão" como são chamados tradicionalmente os participantes da dança, apresentam-se sempre que são convidados por pagadores de promessas, em comunidades católicas ou em festas da cidade.

2.4. ROTAS TURÍSTICAS

2.4.1. Rota Turística Bandeirante Fernão Dias

A rota faz parte do Programa Caminha São Paulo, implementado em 2011 pela Secretaria Estadual de Turismo de São Paulo. É um programa turístico de caminhos intermunicipais e contemplativos de atrativos naturais, históricos e arquitetônicos, inspirados na trajetória de personagens históricos que ajudaram a compor a rica cultura paulista.

Esta rota pedestre que é composta por 13 municípios, resgata as expedições conhecidas como as Bandeiras, que desbravaram as matas do interior desta região Turística Bragantina, ou Circuito entre Serras e Águas, nos séculos XVII e XVIII. Tais expedições tinham como objetivo a procura por riquezas minerais e ainda a busca por mão de obra indígena para utilizá-la nas lavouras de cana-de-açúcar, importante produto da economia paulista.

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 66

O caminho passa por paisagens exuberantes, seja em meio à natureza preservada, seja no reconhecimento do rico patrimônio histórico que compõe as heranças culturais centenárias de um dos maiores e mais belos estados do país.

A rota é composta por duas alças, a primeira (Itaberaba) iniciando em Guarulhos, de onde o caminhante segue passando pelos municípios de Santa Isabel, Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Piracaia, Joanópolis e terminando em Vargem. A segunda alça (Cântaros) inicia-se em Mairiporã atravessando os municípios de Atibaia, Bragança Paulista, Tuiuti, Pinhalzinho, Pedra Bela e finalizando também no Município de Vargem.

Disponível nos sistemas operacionais IOS e Android, o app Caminha São Paulo oferece o mapa da Rota Bandeirante para acompanhamento online por GPS, contém indicações de hospedagem e restaurantes das cidades cortadas pelo caminho, além de disponibilizar opções para elogios, reclamações e sugestões - tudo disponível pelo smartphone.

Ao se cadastrar para utilizar o aplicativo, o caminhante pode acumular pontos que são conquistados ao se alcançar os pórticos do programa. Ao conseguir 70% dos carimbos digitais de cada rota, o viajante recebe um certificado emitido pela Secretaria de Turismo. Ao atingir 1000 pontos acumulados, o app abre novas funcionalidades para o usuário, como a possibilidade de compartilhar fotos e depoimentos.



Figura 43: Totem Bandeirante Fernão Dias. Foto: Paulo Quaresma

O aplicativo contempla ao todo quatro rotas implementadas pelo programa da Secretaria: Rota dos Bandeirantes, Rota da Luz, Passos dos Jesuítas e Rota Franciscana.

2.4.2. Rota Turística Águas e Sabores

É a primeira rota turística implantada no Município de Santa Isabel. Foi criada e homologada pelo COMTUR, e recebeu o primeiro convênio MIT para a implantação da alça de acesso situada da Estrada do Monte Negro para o Jardim Portugal, e também sinalização turística.



Figura 44: Mapa Lúdico da Rota Turística Águas e Sabores.

A Rota Turística Águas e Sabores se inicia no Jardim Portugal e contempla também bairros como Monte Negro e Jardim das Acácias. No percurso é possível desfrutar de pesqueiros com pesca esportiva como o Pesqueiro Monte Negro, Mihara e o Manacá.

Há também hípicas e passeios a cavalo no Rancho Badalinho e Hípica São João Batista; turismo pedagógico e compras no Ranário Santa Clara; náutica para passeios com motos aquáticas e garagem de barcos localizada no Recanto Apoena. Além disso, há

pousadas, tirolesa, passeio de escuna, cachoeiras, restaurantes, sítios de aluguel e capelas, como a de São Roque e a Comunidade Irmã Rafaela.

A Rota Águas e Sabores abriga também a produção de tilápias em tanques redes produzidas pela APASIAN, onde também pode ser realizada visitação pelo turismo pedagógico.

2.4.3. Rota Rústica do Jaguari



Figura 45: Totem Rota Rústica Jaguari. Foto: Acervo Rota Rústica Jaguari.

A Rota Rústica do Jaguari, homologada em novembro de 2020, inicia-se na Bica D'água do Bairro Treze de Maio, seguindo pela Estrada do Jaguari e finalizando no Ginásio Municipal de Esportes "Francisco Pereira de Souza". É muito utilizada pelos adeptos de corridas, caminhadas e mountain bike. Dá acesso a represa e ao rio Jaguari, assim como à Cachoeira do Jaguari. No local já estão sendo desenvolvidos projetos relacionados ao Ecoturismo.

2.4.4. Rota Imperial

A Rota Imperial, homologada em novembro de 2020, inicia-se na Avenida Brasil, seguindo até o Bairro do Parateí, retornando pelas Chácaras Canadá, Estrada do

Monte Negro e finalizando na Avenida Brasil. Demonstra o antigo caminho realizado para acessar a cidade de Jacareí e reúne belezas únicas.

2.4.5. Rota do Cafundó

A Rota do Cafundó, homologada em novembro de 2020, inicia-se na Igreja do Rosário, seguindo pela Rodovia Vereador Albino Rodrigues Neves até o km 54,5, entrando e seguindo pela Estrada do Cafundó, cruzando a Estrada do Santíssimo e seguindo até a ligação com a Rodovia Arthur Matheus. Reúne um cenário ímpar em meio a natureza e deve contemplar o Museu da Casa Rural, idealizado pelo saudoso historiador Mauro Morini.

2.5. EVENTOS

O Município de Santa Isabel é conhecido pela alegria de seus munícipes e pelos eventos que ocorrem durante o ano. Hípicas frequentemente realizam cavalgadas pela cidade e eventos religiosos são bastante costumeiros, seja na área urbana ou rural. Como principais eventos ocorrentes em nosso Município destacam-se:

2.5.1. Carnaval

Há mais de meio século os dias de carnaval são marcados por desfiles de escolas de samba e baterias organizadas por munícipes, blocos carnavalescos com marchinhas, micaretas e até mesmo música sertaneja.

Os cortejos acontecem na Avenida da República, enquanto a Praça da Bandeira recebe, em seu coreto, bandas e fanfarras. A praça da República tem apresentações de DJs, cantores e grupos de dança locais. Segundo a Polícia Militar alocadas no Município, o evento reúne cerca de 30 mil foliões em seu período festivo.



Figura 46: Desfile do tradicional bloco de baiãs da agremiação "Imperatriz do Eldorado".



Figura 47: Público assistindo à apresentação artística. Autor: Isaac Cardoso.

2.5.2. A Paixão de Cristo

Anualmente, cerca de 80 artistas da cidade, voluntários e fiéis, encenam o espetáculo "A Paixão de Cristo", que possui inspiração no teatro grego, e é realizado na Praça da Igreja Matriz, a céu aberto. Ocorre tradicionalmente na Sexta-feira Santa de cada ano.

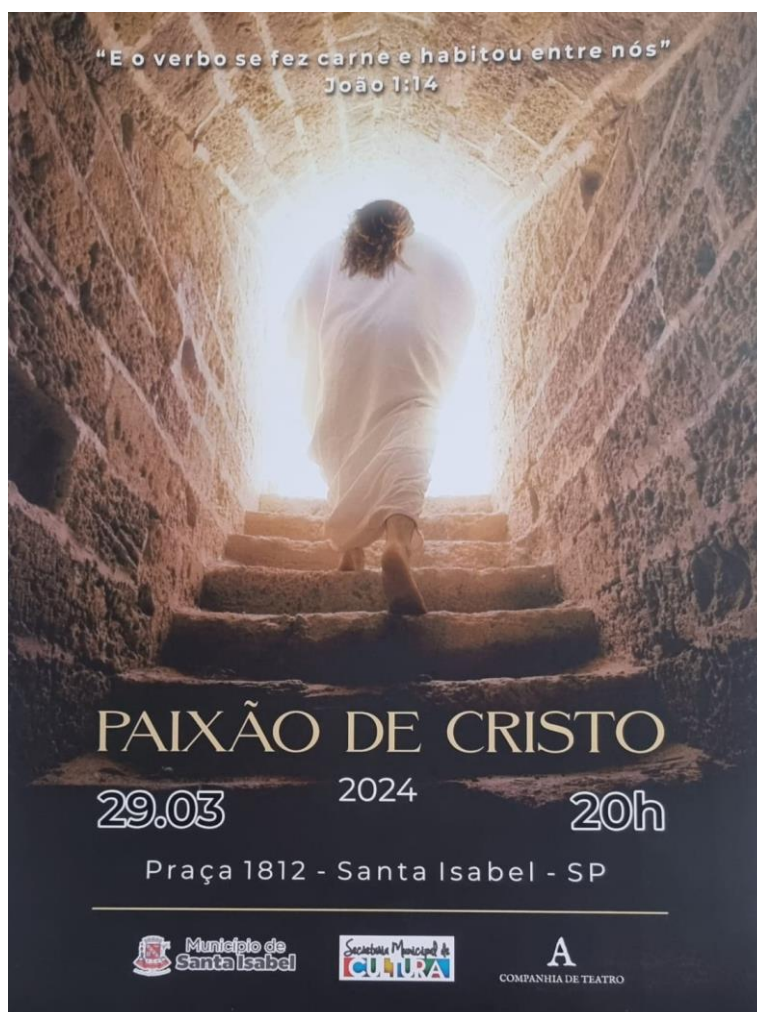


Figura 48: Cartaz de Divulgação - A Paixão de Cristo 2024.



Figura 49: 19ª Encenação da Paixão de Cristo. Foto: Prefeitura Municipal de Santa Isabel.

2.5.3. Corpus Christ

Corpus Christi é uma comemoração que faz parte do calendário da Igreja Católica, e sua criação remonta ao século XIII. Aqui no Brasil, a data é celebrada com feriado, sempre em uma quinta-feira, exatamente 60 dias após a Páscoa. Isso acontece como uma simbologia pelo fato de que a Última Ceia ocorreu em uma quinta-feira, segundo a tradição.

No dia de Corpus Christi, celebra-se um dos princípios mais importantes do catolicismo: o sacramento da Eucaristia. O nome escolhido para essa comemoração já sugere o seu significado: uma homenagem à Eucaristia. Esse sacramento da Igreja Católica é realizado como uma forma de relembrar a morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 73

Em Santa Isabel, anualmente o espetáculo dos tapetes toma a Avenida da República na área central, envolvendo a participação das comunidades religiosas, municipais e Poder Público que iniciam a montagem dos imensos desenhos desde a madrugada.



Figura 50: Tapete de Corpus Christ na Av. da República. Autor desconhecido.

2.5.4. Expobel



Figura 51: 6ª edição da Expobel.

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 74

A Expobel, feira de negócios que reúne empresários, comércio, indústria, turismo e o setor agrícola de Santa Isabel, acontece periodicamente com o intuito de promover a cidade para a população e para a região do Alto Tietê, além de visar à geração de negócios, oportunidades, emprego e renda para o Município.

Em 2023, o evento ocorreu na Quadra Poliesportiva do Bairro Treze de Maio. Dividido entre os setores supracitados, contou com mais de 60 expositores, também com praça de alimentação, food trucks, palestras e apresentações culturais de artistas locais.

2.5.5. Festa do Peão de Boiadeiro

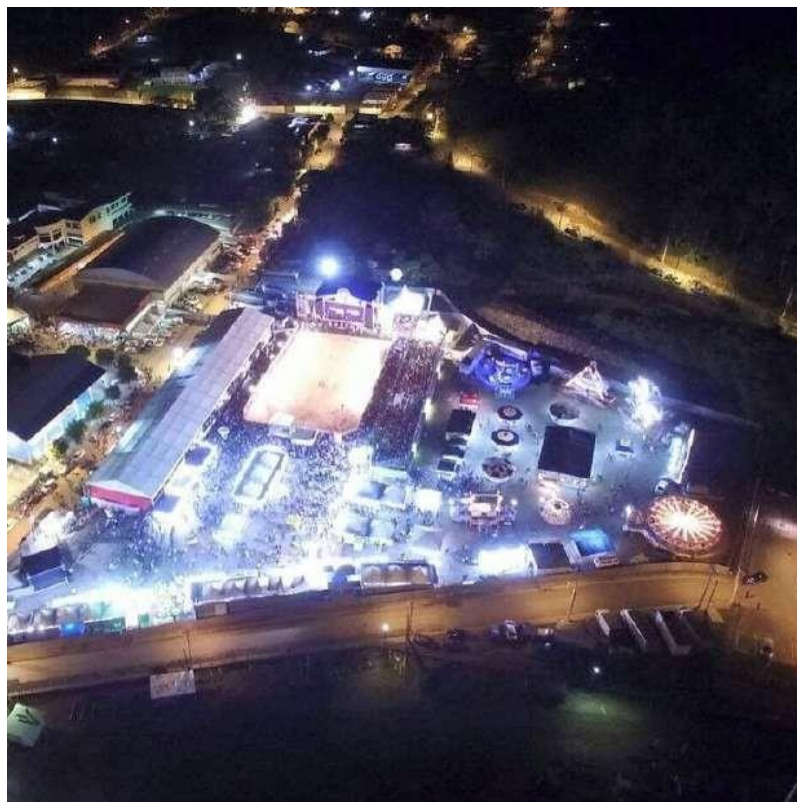


Figura 52: 26ª Festa do Peão de Boiadeiro de Santa Isabel. Foto: Autor desconhecido.

Com grande influência das tradições tropeiras e, com grandes competidores despontando pelo Brasil, o Rodeio ou Festa de Peão de Boiadeiro, é um evento de grande importância também para o Município de Santa Isabel. A festividade dura cerca de quatro

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 75

dias e ocorre, na maioria das vezes, junto à comemoração do aniversário do Município, em julho.

Com montarias, praça de alimentação e shows de artistas renomados, a festa chega a reunir no Terminal Rodoviário (espaço que é utilizado para a realização do evento), cerca de 8 mil pessoas diariamente. Em 2024 foi realizada a sua 28ª edição.

2.5.6. CONFABAN

Para resgatar antigas tradições isabelenses, a administração do Município potencializou a CONFABAN, concurso que une bandas marciais e fanfarras, que se apresentam durante todo o dia na Avenida da República – Centro da Cidade. Em 2023, se apresentaram bandas de diversas cidades do Estado de São Paulo, unindo turismo, lazer e cultura.



Figura 53: Cartaz de chamada para a CONFABAN.

2.5.7. Marcha Para Jesus

Aprovado pela Câmara Legislativa de Santa Isabel, o evento integra o Calendário Oficial do Município. É comemorado anualmente junto com as festividades do aniversário de Santa Isabel, com o objetivo de unir os amigos e a família para orar e agradecer a Deus. Esse evento religioso percorre as ruas da cidade, onde seus fiéis em paradas específicas oram pelos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, como também pelos colaboradores e pacientes da rede de saúde, pela população em geral e pelo avanço do desenvolvimento econômico do Município. O evento conta com atrações musicais gospel e reúne, em média, mais de 4 mil participantes.



Figura 54: Marcha Para Jesus. Autor desconhecido.



Figura 55: Marcha Para Jesus. Autor desconhecido.

2.5.8. ENTUR

O ENTUR é um evento criado para os empreendedores do setor turístico, objetivando desenvolver e alavancar o turismo em Santa Isabel. Conta com Workshops de diversas modalidades do turismo, degustação, mostra de produtos confeccionados na cidade, exposições de artistas locais, entre outros. Buscando sempre qualificar o trade turístico e promover negócios. É geralmente realizado na semana municipal do turismo ou em datas correlatas, sendo organizado pelo COMTUR e Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico.

2.5.9. Volks Day



Figura 56: Volks Day. Autor desconhecido.

O encontro de fuscas e carros antigos faz parte do Calendário Oficial do Município realizado sempre no terceiro domingo do mês de junho. Turistas de diversas cidades prestigiam os carros em exposição e se divertem com tamanha admiração. É realizado pelo Boxer Club Santa Isabel e pela Esquadrilha do Fusca, integrando também ao Calendário Oficial da Associação Brasileira de Veículos Automotores Antigos. Reúne, em média, para a exposição cerca de 700 veículos antigos e possui o apoio da prefeitura para sua realização.

2.6. TURISMO DE LAZER

2.6.1. Santa Isabel Esporte Clube



Figura 57: Santa Isabel Esporte Clube (SIEC). Foto: Autor desconhecido.

O clube de lazer foi fundado em 15 de outubro de 1944. Possui um estádio de futebol, uma quadra society, complexo de piscinas, salão de festas e bares. Os atletas futebolísticos Felipe Saraiva (atualmente jogador da Ponte Preta de Campinas) e o atacante Everton Ribeiro (atualmente jogador do Bahia) foram treinados no local, durante a juventude, pelo excelentíssimo professor “Seu Neco”.

2.6.2. Clube Fiscal do Brasil



Figura 58: Uma das piscinas do Clube Fiscal do Brasil. Foto: Autor desconhecido

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 79

O clube foi fundado em 31 de março de 1964, pelo Sr. José Dias de Almeida, possuindo uma área de aproximadamente 1 milhão de m², que originalmente era uma fazenda. Uma piscina foi o primeiro atrativo a ser construído na área, seguido pelo campo de futebol. Hoje conta com oito piscinas em seu parque aquático, é um dos principais atrativos, assim como a paisagem exuberante. O Clube Fiscal do Brasil é um clube estritamente familiar, que tem por finalidade principal oferecer serviços de lazer, cultura e esporte.

2.6.3. Estância Solazer



Figura 59: Toboáguas da Estância Solazer. Foto: Institucional.

O Solazer Clube foi fundado há mais de 40 anos. Hoje o Clube e Parque Aquático Estância Solazer são compostos por três pátios amplos, 10 piscinas para adultos e crianças, tobogãs gigantes, cascatas, espaço arborizado, churrasqueiras, campo de futebol gramado e society, quadra de vôlei de areia, trilhas, playground, salão de jogos e brinquedoteca, passeio a cavalo, atividades de recreação, restaurante panorâmico que oferece pratos à la carte e buffet a quilo, lanchonetes, bar de piscina e amplo estacionamento. Contempla ainda um Hotel Fazenda com 55 unidades de acomodação.

2.6.4. Náutica Apoená

É uma náutica localizada à beira da Represa Jaguari com rampa de acesso e garagem para jet-ski e lanchas. Há no local passeios de lancha, pedalinho, barco a remo na represa e um belo restaurante aberto ao público.



Figura 60: Passeio de Jetski na Náutica Apoená. Foto: Autor desconhecido.

2.6.5. Jet Evolution Marina e Pousada



Figura 61: Rampa de descida de embarcações. Foto: Autor desconhecido.

Com uma marina pronta para receber os clientes, a infraestrutura dispõe de rampa para colocar as embarcações na represa e serviços de garagem. Para diversão de toda família, o local oferece serviços de passeios de jetski, lancha e aluguel de caiaque.

2.6.6. Águas do Jaguari Villagio

Às margens das belezas naturais da represa Jaguari, o Villagio dispõe de bar, restaurante e marina com serviços náuticos como guarda, descida e subida de embarcações e jetskis e passeios de barco. É um belo espaço para eventos, confraternizações e

casamentos, contando com uma área gourmet e churrasqueiras para locação e um amplo estacionamento, piscina, playground, quadra de beach tennis oficial, pedalinhos, pranchas de stand up paddle.



Figura 62: Píer Águas do Jaguari Villagio. Foto: Autor desconhecido.

2.7. INVENTÁRIO COMERCIAL TURÍSTICO

A partir do Cadastro Municipal de Santa Isabel, existem 9795 empreendimentos de setores públicos e privados no Município, dentre eles 858 atendem diretamente ao trade turístico. Abaixo listam-se os gráficos e tabelas dos empreendimentos que fazem parte do trade.

2.7.1. Meios de Hospedagem

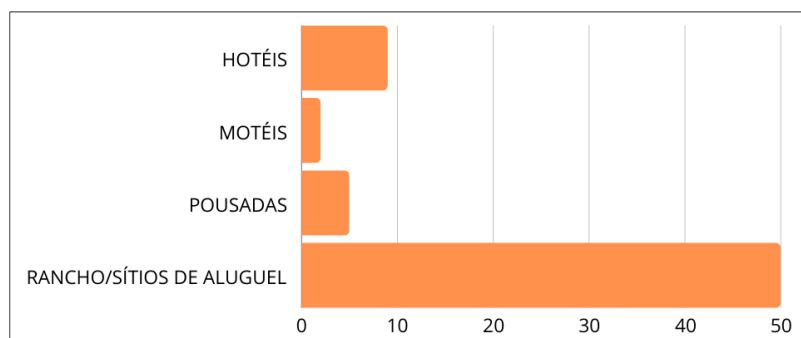


Figura 63: Gráfico quantitativo. Meios de hospedagem.

ÁREA	QUANTIDADE
HOTÉIS	9
MOTÉIS	2
POUSADAS	5
RANCHOS/SÍTIOS DE ALUGUEL	50
TOTAL	66

Figura 64: Tabela quantitativa. Meios de hospedagem.

Dentre os 66 meios de hospedagem de Santa Isabel, destacam-se:

- **NÁUTICA APOENA** - ESTRADA DO SOL 6,5, ESTR. DO VARADOURO, SANTA ISABEL - SP, 07500-000 (11) 4657-5389.
- **POUSADA LUA** - R. PREF. JOSÉ BASÍLIO ALVARENGA, 32 - JARDIM MONTE SERRAT, SANTA ISABEL - SP, 07500-000 (11) 4657-1621.
- **POUSADA SANTA** - R. DIOGO BATISTA NUNES, 15 - CENTRO, SANTA ISABEL - SP, 07500-000 (11) 4656-1810.
- **HOTEL ESTÂNCIA SANTA ISABEL** - ESTR. MARILÂNDIA, S/N - MORRO GRANDE, SANTA ISABEL - SP, 07500-000 (11) 4656-3546.
- **HOTEL FAZENDA ANGATURAMA** - ESTRADA DO VARADOURO, SANTA ISABEL - SP, 07500-000 (11) 4656-2807.
- **MOTEL DO COWBOY** - RODOVIA ARTHUR MATHEUS KM 2,5, SANTA ISABEL - SP, 07500-000 (11) 4656-1035.
- **HOTEL ESTÂNCIA SOLAZER** - ESTR. GUARAREMA, S/N - PARQUE SANTA TEREZA, SANTA ISABEL - SP, 07500-000.

2.7.2. Áreas Alimentícias

ÁREA	QUANTIDADE
PIZZARIAS	8
PIZZARIAS E LANCHONETES	6
PADARIAS E CONFEITARIAS	10
PASTELARIAS	5
AÇOUGUES	18
AÇOUGUES E OUTROS	4
LANCHONETES	80
LANCHONETES E RESTAURANTES	28
BARES	127
BARES E MERCEARIAS	129
BARES E RESTAURANTES	12
RESTAURANTES	52
RESTAURANTES E PIZZARIAS	8
RESTAURANTES E CHURRASCARIAS	11
BOMBONIERIS	51
MERCEARIAS E OUTROS	12
MERCEARIAS	20
SORVETERIAS	6
MERCADOS E SUPERMERCADOS	30
TOTAL	617

Figura 65: Tabela quantitativa. Áreas alimentícias.

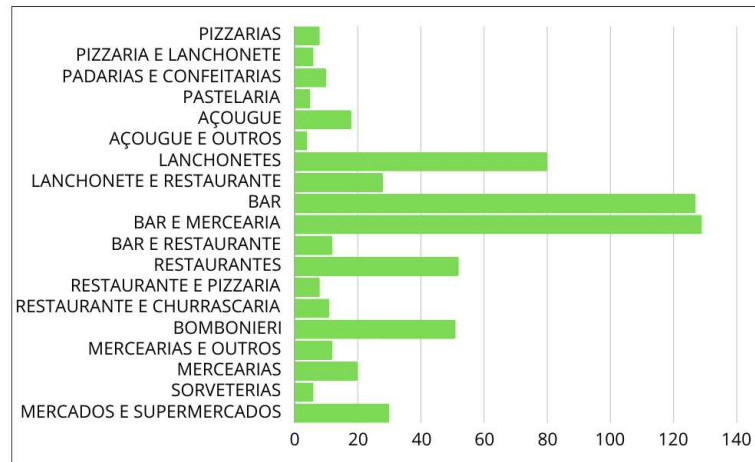


Figura 66: Gráfico quantitativo. Áreas alimentícias.

2.7.3. Áreas Estudantis



Figura 67: Gráfico quantitativo. Áreas estudantis.

ÁREA	QUANTIDADE
AUTOESCOLAS	3
FORM. DE COND. EM VEICULOS AUT.	7
UNIVERSIDADES	9
ESCOLAS PÚBLICAS	29
ESCOLAS PARTICULARES	3
TOTAL	51

Figura 68: Tabela quantitativa. Áreas estudantis.

2.7.4. Áreas de Saúde

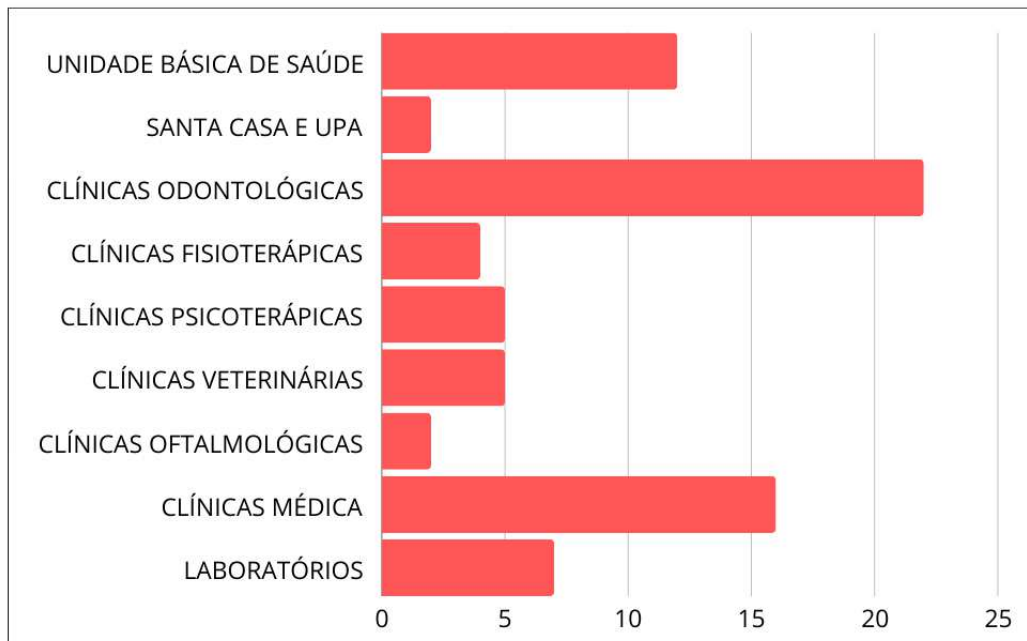


Figura 69: Gráfico quantitativo. Áreas de saúde.

ÁREA	QUANTIDADE
UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE	12
SANTA CASA E UPA	2
CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS	22
CLÍNICAS FISIOTERÁPICAS	4
CLÍNICAS PSICOTERÁPICAS	5
CLÍNICAS VETERINÁRIAS	5
CLÍNICAS OFTALMOLÓGICAS	2
CLÍNICAS MÉDICAS	16
LABORATÓRIOS	7
TOTAL	75

Figura 70: Tabela quantitativa. Áreas de saúde.

2.7.5. Áreas Farmacêuticas

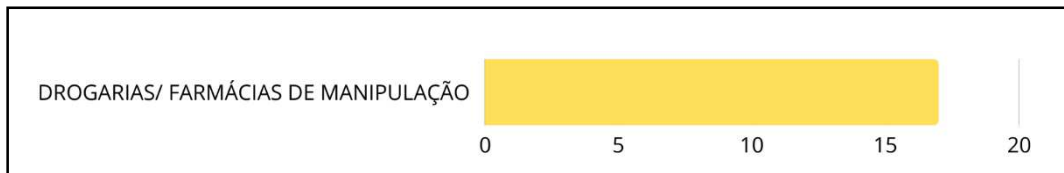


Figura 71: Gráfico quantitativo. Áreas Farmacêuticas.

ÁREA	QUANTIDADE
DROGARIAS/ FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO	17
TOTAL	17

Figura 72: Gráfico quantitativo. Áreas Farmacêuticas.

2.7.6. Agências de Viagem

- **Quintela Turismo:**
Website: <https://quintelaturismo.com.br/>
- **Turismo de Aventuras:**
(11) 98792-1139
- **Sonho de Férias**
R. Cel. Ramos, 46 - Centro, Santa Isabel - SP, 07500-000

2.7.7. Espaço para eventos

ESPAÇOS PARA EVENTOS

- **Espaço Olinda**

Estrada da Pedra Branca, Rua-B, 5 - km 1 - Zona Rural, Santa Isabel - SP, 12960-000

- **Raio de Sol**

Rua Ver. Sebastião Claudiano, 1401 - Vila Nova, Santa Isabel - SP, 07500-000

- **Fazenda 7 Lagoas**

Rod. Ver. Albino Rodrigues Neves, Km 57,2 - Geremuniz, Santa Isabel - SP, 07500-000

- **Sítio Ecovitta**

R. José Jerônimo da Silva, 822 - Jaguari, Santa Isabel - SP, 07500-000

- **Seringueira Eventos**

Estr. de Santa Isabel - Parque Santa Tereza, Santa Isabel - SP, 07500-000

- **Sítio Cachoeira**

Rod. Presidente Dutra, Santa Isabel-SP, 07500-000

- **Lions Clube**

R. Quinze de Novembro - Parque Santa Tereza, Santa Isabel - SP, 07500-000

- **Eco Espaço e Eventos**
Estrada do Ouro Fino, Km 13 s/n, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Recanto do Lago**
R. Servidão, 4 - Estância Recreativa Pres. Kennedy, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Recanto do Sol**
Estrada D S/N - Chácaras Boa Vista, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Sítio Xaquia Kaçamba**
Estr. do Varadouro, 1800 - Monte Negro, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Espaço Gaivotas**
Av. Pres. Getúlio Vargas- Recanto Feliz, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Estância Santa Isabel**
Estrada da Marilândia, S/N, Morro Grande, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Recanto Angaturama**
Estrada do Varadouro, S/N, Varadouro, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Villagio Águas do Jaguari**
Estrada do Varadouro, S/N, Varadouro, Santa Isabel - SP, 07500-000
- **Jet Evolution**
Estrada dos Mais, S/N, Varadouro, Santa Isabel - SP, 07500-000



CAPÍTULO 3

3. PROGNÓSTICO

3.1. AUDIÊNCIA PÚBLICA

Durante a audiência pública realizada no dia 20 de junho de 2024, foram apresentadas as atualizações das ações do Turismo, abordando sobre as diretrizes estratégicas da última revisão, pontuando as realizações obtidas nos últimos anos e discutindo sobre novas diretrizes para que o avanço do Município seja contante e permanente. Com a participação do SEBRAE pudemos revisar a análise de SWOT do Município, para podermos estabelecer as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.



Figura 73: Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Turismo de 2024.

3.2. ANÁLISE SWOT

Para identificar potenciais forças e fraquezas e analisar o cenário em que o Município de Santa Isabel está inserido, utilizamos a técnica da matriz SWOT, importante ferramenta para o planejamento estratégico de projetos. A sigla SWOT significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), onde cada ponto é identificado a fim de encontrar as melhores soluções a serem aplicadas.

3.2.1. Análise SOWT – Município de Santa Isabel

FORÇAS	OPORTUNIDADES
Localização privilegiada, com excelente acesso pelas principais rodovias do Estado de São Paulo, como o Rodoanel, além de proximidade com os aeroportos de Guarulhos, São Paulo, Campinas e São José dos Campos.	Explorar o Ecoturismo e Turismo de Aventuras.
Pluralidade Cultural.	Turismo pedagógico em empreendimentos como Psicultura, Ranário, Apiários, Cultivo da Terra, Escola Municipal de Educação Ambiental e outros produtores locais.
Área verde preservada, favorecendo as práticas de Ecoturismo.	Em parceria com sistema S para capacitação de pessoas para atender as demandas do trade.
Represa do Jaguari.	Feira do Produtor Rural.
Cachoeira.	Retomada da Expobel.

<p>Guia Turístico online completo.</p> <p>Redes sociais do Conheça Santa Isabel.</p>	<p>Curso de formação de Guias SENAC e Fundação Florestal.</p> <p>Reforma do Mirante do Monte Serrat.</p> <p>Sinalização Lúdica da Rota Águas e Sabores.</p> <p>Criação de Produtos para Turismo receptivo e Fomento ao comércio.</p>
<p>FRAQUEZAS</p>	<p>AMEAÇAS</p>
<p>Necessita de grandes investimentos em infraestrutura.</p>	<p>Evasão da Represa do Jaguari.</p>
<p>Há a necessidade de melhorar e ampliar o saneamento básico, coleta seletiva e tratamento de resíduos.</p>	<p>Falta de Sinalização dos pontos Turísticos.</p>
<p>Baixa adesão dos munícipes nos processos decisórios, bem como nas atividades locais.</p>	<p>Falta de cobertura de telefonia e internet em áreas rurais.</p>
	<p>Melhorias no atendimento dos setores de serviços, comércio, etc.</p>

Figura 74: Análise SWOT do Município de Santa Isabel.

Para elencar as forças foram analisadas possibilidades internas do Município, contemplando sua localização, seu meio ambiente e características culturais. Do mesmo



modo as oportunidades foram definidas pelo que nos cerca, como tendência de turismo em um cenário pós-pandemia, onde por segurança passeios ao ar livre devem se tornar tendências.

São grandes oportunidades que precisam ser ampliadas, as parcerias com associações do Município como APASIAN, AIPRO e APROSI, além de outros produtores rurais, artesãos e empreendedores locais, para o desenvolvimento sustentável do território. Como pontos mais fracos, foram apontadas questões internas do Município como a necessidade de altos investimentos para melhoria de nossa infraestrutura. Afinal, apenas em estradas de terra, o Município conta com aproximadamente 600km de extensão, por exemplo. Saneamento básico e a coleta seletiva possuem o desafio de chegar nas áreas rurais mais afastadas. Enquanto a participação popular precisa ser conquistada.

Por sua vez, as ameaças estão configuradas em fatores que possuem envolvimento com ações de terceiros, por exemplo as empresas de telefonia e internet ao oferecer cobertura em áreas mais remotas.

3.3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Com base na apuração de propostas e debates realizados durante as audiências públicas para a revisão deste Plano Diretor de Turismo, foram definidas:

Diretriz Estratégica 01- Educação e Qualificação Profissional			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Estabelecer contato com as coordenações das Redes Educacionais do Município em nível público e privado;	X		
Excursões para Pontos Turísticos da cidade para ensino infantil e fundamental;	X		
Capacitação do Turismo Comunitário: Contribuir com geração de conhecimento sobre a criação, desenvolvimento, operação e monitoramento de empreendimentos de turismo de base comunitária a partir de cursos sobre os atendimentos ao turista;	X	X	X
Elaboração de Material didático para valorização dos aspectos culturais, o resgate e proteção do patrimônio histórico;	X		
Promover o empoderamento local;	X	X	X
Fortalecer parcerias com ETEC, SEBRAE, etc;	X	X	X
Fechamento de parcerias com novos centros estudantis que ofereçam cursos para formação de Guias de Turismo;	X	X	X
Elaboração de mais cursos com as parcerias já firmadas para qualificação do trade permanente e formação de guias turísticos;	X	X	X
Qualificação do trade permanente: Fortalecimento de parcerias com cursos para qualificação;	X	X	X
Criação de projetos voltados ao turismo, para as escolas da rede pública e privada;	X		
Aplicar o material de formação;	X		



Desenvolver capacitação para formadores / professores;	X		
Visitas em campo para conscientização dos moradores: Excursões para moradores locais saberem sobre as importâncias turísticas de cada bairro;	X		
Capacitação e treinamento dos monitores.	X	X	X

Figura 75: Diretriz Estratégica 01 – Educação e Qualificação Profissional.

Diretriz Estratégica 02 - Comunicação e Marketing			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Mapa Turístico de Santa Isabel: Criação e Formatação do Mapa com os principais pontos turísticos;	X		
Divulgações de informações turísticas da cidade nas mídias sociais e outros: jornais, cartazes, vídeos interativos, etc;	X	X	X
Utilização de mídias sociais para apresentação turística: Criação de vídeos educativos interativos com apresentação das informações da cidade;	X	X	X
Suporte a peças teatrais que remetem a história de Santa Isabel e novas, como a "Paixão de Cristo", para datas comemorativas;	X	X	
Atualização do site da Prefeitura: Complementação de informações sobre a Infraestrutura da cidade e pontos turísticos;	X	X	X
Melhorias na comunicação entre setor público e privado;	X	X	X
Criação de projetos que visem a parceria entre o governo e os comércios;	X	X	X
Divulgação de eventos da cidade por rádio, jornais e redes sociais;	X	X	X
Criação de um Calendário Oficial de eventos;	X	X	X
Secretarias com ações programadas em conjunto: ações conjuntas programadas e organizadas entre Turismo, Cultura, Esporte, Educação e Meio Ambiente;	X	X	X
Criação de QRcode em pontos estratégicos: elaboração de um QRcode que remete as informações presentes no site;	X	X	X

Ampliação da abrangência do Qrcode existente em novos pontos de divulgação estratégicos;	X	X	X
Inclusão do Guia turístico virtual nas Escolas da rede Pública e Privada;	X	X	
Conscientização da preservação do meio ambiente, destinando os resíduos aos lugares corretos;	X	X	X
Fomento a visitas a pontos culturais.	X	X	X

Figura 76: Diretriz Estratégica 02 - Comunicação e Marketing.

Diretriz Estratégica 03 - Cultura e Tradição			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Jovem Anfitrião: Criação do projeto em que jovens isabelenses participem como guias de turismo trabalhando no centro da cidade e apresentando curiosidades e informações sobre ela;	X	X	
EcoJovem: Criação do projeto em que jovens de bairros rurais apresentem os pontos turísticos dos seus bairros para os turistas;	X	X	
Criação de um mascote para identificação da cidade;	X		
Dia do Sertanejo: Incentivo para realização da festividade, proporcionando músicas caipira e comidas típicas; abertura de um local para produção da festividade;	X	X	X
Exposição dos pontos turísticos com antes e depois;	X	X	X
Projeto Memória Isabelense: Criação do Projeto que relata a história de Santa Isabel contada pelos moradores antigos ou por suas famílias;	X	X	X
Museu Rural: Dedicado à preservação e divulgação da agricultura familiar e da história rural isabelense;		X	
Incentivo ao resgate das festas de tradição como por exemplo: Congadas, quermesses, leilões, Moçambique e Festa de Carpição, dentre outras;	X	X	X
Carnaval "Homeria Baiana": Incentivo e suporte nos festejos, proporcionando melhorias e ampliação.	X	X	X

Figura 77: Diretriz Estratégica 03 - Cultura e Tradição.

Diretriz Estratégica 04 - Infraestrutura			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Infraestrutura de apoio 24 horas;	X	X	X
Infraestrutura de apoio com delivery;	X	X	X
Guia Turístico da cidade através de um aplicativo;	X		
Manutenção das ruas e estradas rurais;	X		
Construção do Píer na Represa do Jaguari;	X	X	
Construção de novos parques e praças e Revitalização nas existentes;	X	X	
Construção de um centro de Eventos;	X	X	X
Revitalização de pontos de ônibus;	X	X	
Ampliação da coleta seletiva em áreas Rurais;			
Construção de novos Portais;	X	X	X
Revitalização dos Monumentos Históricos: busca de investimentos para a revitalização dos monumentos históricos da cidade;	X		
Incentivo a ampliação e melhorias na cobertura de telefone, celular e internet nas zonas rurais.	X	X	X

Figura 78: Diretriz Estratégica 04 – Infraestrutura.

Diretriz Estratégica 05 - Regulamentação			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Homologação das rotas turísticas;	X	X	X
Incentivo à contratação de jovens estagiários que estejam cursando turismo a nível técnico ou superior;	X	X	
Incentivo aos empreendimentos a fazerem o CADASTUR;	X		
Seguir os procedimento legais para realização dos eventos.	X	X	X

Figura 79: Diretriz Estratégica 05 – Regulamentação.

Diretriz Estratégica 06 - Sinalização Turística			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Sinalização Turística para Pedestre;	X	X	
Sinalização Turística para Área Rural: Mapear empreendimentos das áreas rurais; Constituir rede entre os empreendimentos do meio rural; Sensibilizar empresários e empreendimentos do meio rural; Padronizar indicativos para sinalização, conforme normativas do MTUR; Organizar e estruturar rotas no meio rural;	X	X	X
Sinalização para ciclistas: Identificar os atrativos a serem sinalizados com placas que auxiliem na segurança dos adeptos ao ciclismo.	X	X	

Figura 80: Diretriz Estratégica 06 – Sinalização Turística.

Diretriz Estratégica 07- Lazer			
PROPOSTA DE AÇÃO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
	(até 3 anos)	(até 6 anos)	(até 9 anos)
Planejamento para a realização do calendário anual de eventos;	X	X	X
Incentivo a realização de campeonatos de pesca nos pesqueiros e na represa do Jaguari;	X		
Incentivo a prática de esportes radicais ou de aventura no Município;	X		
Incentivo a prática de esportes Rurais;	X		
Incentivo ao EcoTurismo (Caminhadas, ciclismo etc);			
Suporte a exposições como exemplo: "Volks day", e outros.			

Figura 81: Diretriz Estratégica 07 – Lazer.

3.4. PRIORIDADES PARA O TURISMO

Sabemos do grande caminho que Santa Isabel percorrerá em relação ao seu desenvolvimento turístico e, estamos convictos de todo seu potencial para que este esteja cada dia mais disseminado aos munícipes e visitantes.

Com base nas necessidades visíveis, sugerimos que a prioridade do turismo isabelense esteja voltada para nossa infraestrutura e também para a participação popular, proporcionando, desse modo, mais oportunidades e qualidade de vida a todos.

3.4.1. Prioridades para o Turismo Isabelense

ROTAS TURÍSTICAS: Desenvolver social e economicamente as rotas turísticas homologadas pelo Município, para que possam transformar positivamente o cenário do território. Formatadas, pretende-se que sejam homologadas pelos órgãos de turismo estaduais e federais.

EXPLORAÇÃO DO ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA: Desenvolver ações que promovam a prática dos esportes em parques, trilhas, cachoeiras e todas as belezas naturais que existem no Município.

VALORIZAÇÃO DO PRODUTOR LOCAL: Valorizar, apoiar e qualificar produtores rurais, culturais, artesãos, pequenos empreendedores, entre outros, para que haja o desenvolvimento de novas formas sustentáveis de turismo, como por exemplo o comunitário. Além do fomento à adesão ao "SIM - Selo de Inspeção Municipal de Santa Isabel", o que garante a qualidade do produto fabricado e permite sua comercialização.

RESERVATÓRIO DO JAGUARI: Promover e valorizar a represa, incentivando e produzindo ações que levam a prática de esportes náuticos e atividades aquáticas e, ainda, a conscientização da preservação desta grande bacia hidrográfica.

PARQUE DO ITABERABA: Estimular a prática de EcoTurismo no parque, proporcionando aos visitantes uma grande experiência, incentivando a valorização do meio ambiente.



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 104

CACHOEIRAS: Incentivar a visitação as cachoeiras públicas e privadas, promover ações que fortaleçam a pratica de esportes e realização de eventos que tragam mais turistas para apreciarem e desfrutarem do ambiente.





CAPÍTULO 4

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Turismo é um instrumento essencial para o desenvolvimento sustentável do setor, com a missão de orientar ações públicas e privadas, promover a valorização dos atrativos turísticos e estimular o crescimento econômico e social da localidade. Ao longo deste documento, foram apresentados diagnósticos, diretrizes, e estratégias que visam fomentar um turismo responsável, inclusivo e que atenda às necessidades tanto dos turistas quanto da comunidade local.

Durante o processo de elaboração do Plano, observou-se a importância de fortalecer a infraestrutura turística, capacitar mão de obra, e diversificar a oferta de produtos e serviços. Além disso, a preservação do patrimônio natural e cultural emergiu como prioridade, especialmente em consonância com as diretrizes de sustentabilidade e respeito às características locais.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se a necessidade de maior integração entre os setores público e privado, a melhoria do acesso a recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos turísticos e a promoção do destino em mercados nacionais e internacionais. Essas ações exigem uma governança eficiente, com a participação ativa de todas as partes interessadas, a fim de garantir a continuidade e o sucesso das iniciativas propostas.

Daí colocarmos em destaque a vocação de nossa cidade para o desenvolvimento do Ecoturismo, um dos pontos de partida que será utilizado para fomentar nossas culturas e tradições, assim como o turismo rural, a represa do Jaguari, o turismo de pesca e o turismo náutico, o turismo religioso, lazer e o turismo de aventuras, sempre valorizando nossos atrativos naturais, as oportunidades, o bem-estar da população e dos turistas.

Por fim, o sucesso do Plano Diretor de Turismo dependerá da capacidade de monitorar e avaliar os resultados ao longo do tempo, ajustando estratégias conforme necessário para garantir a adaptabilidade frente às mudanças do mercado e às necessidades da população. O comprometimento de todos os envolvidos é fundamental para transformar



Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 - fl. 107

o turismo em um motor de desenvolvimento sustentável, que respeite o meio ambiente e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.





CAPÍTULO 5



5. REFERÊNCIAS

- https://www.bing.com/search?q=guia+turistico+de+santa+isabel&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBggAEEUYOzIGCAAQRrg7MgYIARAAGEAyBggCEEUYOzIGCAMQRrg7MgYIBBAAGEAyBggFEAYQDIGCAYQRrg9MgYIBxBFGD0yBggIEEUYPdIBCDE1NDVqMGoxqAIAAIA&FORM=ANAB01&PC=LCTS
- Lei Complementar Nº 223, de 12 de Abril de 2021 de Santa Isabel SP (leismunicipais.com.br)
- Lei Complementar Nº 243, de 20 de Março de 2024 de Santa Isabel SP (leismunicipais.com.br)



Paraíso da Grande São Paulo

Câmara Municipal de Santa Isabel
Palácio Vereador Levy de Oliveira Lima

Autógrafo nº 54/2024 – fl. 110

6. FICHA TÉCNICA DE REVISÃO

- Sergio Eduardo Sidorco
Secretário de Turismo, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico
- Alex Machado
Diretor de Turismo
- Isaac Bueno de Souza Silva Cardoso
Coordenador de Turismo
- Michella Cristina da Silva Gamero
Coordenadora de Turismo
- Sueli Magalhães Garner
Presidente do Conselho Municipal de Turismo





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4174-398B-72B8-D98E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARICELIA DOS SANTOS (CPF 153.XXX.XXX-10) em 16/12/2024 15:03:09 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ NEURISVAN LUCIO DE AZEVEDO (CPF 273.XXX.XXX-75) em 16/12/2024 15:04:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cmsantaisabel.1doc.com.br/verificacao/4174-398B-72B8-D98E>